Anno VII — Rio de Janeiro — Quinta-feira, 22 de Novembro de 1917 — N. 2.133

A NOITE

HOJE

O TEMPO — [illegible] 22,4; minima, 16,5.

HOJE

OS MERCADOS — Café, 6$300 a 6$400. Cambio, 13 [illegible] 3|16.

ASSIGNATURAS
Por anno.............................. 26$000
Por semestre.......................... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Iulio Cezar (Carmo), 29 e 31

TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno.............................. 26$000
Por semestre.......................... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

OLHA O BURACO!

A NOITE colloca avisos, em cartazes, pela cidade esburacada

O prefeito, porém, manda apprehendel-os e redige uma nota á imprensa

O prestito [illegible] á nossa redacção, no momento de começar a sua peregrinação

Onze horas em ponto e o prestito, formado por muitos automoveis, em frente a A NOITE, saiu pela cidade, conduzindo uma centena de grandes cartazes, affixados em toscas estantes de pinho, onde se lia: "Olha o buraco!" Já ao formar o prestito o escandalo estava feito e a phrase adoptada — Olha o buraco!

Não foi preciso mais nada. Todo mundo commentava a critica e applaudia a idéa, perfeitamente cabivel a esta cidade, que, de tanto esburacada que anda, já foi chamada Buracopolis.

São diversos os pretextos, muitas as explicações, mas o caso é que a cidade, a nossa bella cidade, uma das que maior lençol de asphalto têm, está em condições taes que se torna perigoso o transito. Uma corrida de automovel bem póde ser comparada a um "raid" de "montanha russa". Muito se tem falado nisso, muito se vem falando e muito se tem que falar, com certeza. Os jornaes malham no assumpto e as secções pagas estão cheias de "a pedidos" sobre o caso, fazendo-se em seu torno um barulho formidavel, do qual estão se aproveitando, provavelmente, os interessados nas emprezas de asphalto.

Com asphalto ou com outra cousa qualquer, o que é preciso, o que é urgente, é que se tapem os buracos da cidade. Assim como está é que não póde continuar, não valendo ao caso quaesquer explicações mais ou menos burocraticas.

Os automoveis rebentam os pneumaticos, os carros partem as rodas, as carroças entortam os eixos, os passageiros são cuspidos na rua, são atirados de encontro ao meio fio da calçada e quebram a cabeça, os boleiros despencam e ficam estatelados, os caixões mortuarios são tombados no chão e os cadaveres arrumados sacrilegamente de pernas para o ar, emquanto as cargas dos carroções se avariam, e tudo isso interrompe e impede o transito.

E quando a noite vem e a cidade é profusamente illuminada, nos buracos, onde as aguas das chuvas vão juntar, se reflectem os fócos das lampadas electricas e as estrellas do céo, fazendo das ruas e das praças da cidade espelhos enganadores, que se agitam ao sopro do vento e respingam as vestes claras das senhoras e os uniformes kakis do resto da população.

Mas nem um aviso á beira de um buraco!

E foi por isso que a reportagem da A NOITE, sem procurar saber si a carapuça

Na praça da Republica

caberia na cabeça do prefeito, ou si do pessoal da Light, que é obrigada a trazer em perfeito estado o leito de suas linhas, ou ainda si de alguem mais, saiu hoje, ás onze horas em ponto, com o seu prestito formado por alguns automoveis, a collocar em diversos pontos da cidade grandes cartazes affixados no alto de estantes de pinho, com o aviso — Olha o buraco!

E foi um successo ruidoso. Juntava gente, paravam os bondes, commentava-se a idéa, applaudia-se a iniciativa!

Em pouco tempo em toda a cidade tomava-se conta do caso e fazia-se delle o assumpto do dia.

E deixa que o telephone toque de cinco em cinco minutos, só o tempo para ligar e desligar, chovendo parabens.

Tudo correu bem, pois até mesmo quando já de volta, ao fincar os ultimos cartazes com o "Olha o buraco!", foi que appareceram representantes do prefeito que, em nome do director de Obras, tocaram a fazer a apprehensão dos cartazes-avisos, levando para a Prefeitura os — Olha o buraco!

Que elles aproveitem ao Sr. prefeito e que o nosso barulho convença S. Ex. de que é preciso tapar os buracos..., com asphalto ou sem elle.

Depois de ter mandado retirar das ruas os cartazes-avisos da A NOITE, em que se lia «Olha o buraco!» o Sr. prefeito redigiu a seguinte nota sobre a nossa reportagem, fornecendo-a á imprensa:

«Diversas reclamações têm surgido pela imprensa quanto ao máo estado de calçamento de diversas ruas. São justas taes reclamações sómente quanto aos logradouros calçados a asphalto. A falta de conservação desses calçamentos explica-se pelo seguinte: O empreiteiro a quem estava affecta essa obrigação, em virtude de contrato, cujo praso terminou a 23 de outubro passado, abandonou o serviço, pelo que foi multado, por diversas vezes attingindo a importancia das multas a somma de 32:606$460. Não o executando o empreiteiro cabia á Prefeitura mandal-o fazer. Infelizmente, esta providencia não poude ser tomada porque o material existente em seus depositos, desde 1915 o vinha cedendo, em pequenas parcellas, ao mesmo empreiteiro, até que em fins de 1916 foi-lhe cedido o ultimo stock e arrendou a respectiva usina.

A' actual administração não cabe a menor parcella de responsabilidade, quanto ao máo estado de conservação dos varios logradouros asphaltados, tanto assim que, muito acertadamente, em principios do corrente anno, fez uma encommenda de asphalto em Nova York, pagando immediatamente o seu custo.

O estado de guerra, porém, e a falta de praça nos vapores não permittiram que esse material chagasse com a presteza desejada, o qual sómente hontem aqui aportou, vindo pelo vapor «São Paulo». Não obstante ter sido tomada essa providencia, a Prefeitura entregou a outro empreiteiro a conservação do calçamento a asphalto nas ruas em que julgou mais urgente o reparo. Esse serviço, já iniciado, não tem tido a necessaria presteza em consequencia das abundantes chuvas, pois não é possivel trabalhar-se em asphalto com o sólo humido.»

A caravana dos signaleiros na rua Primeiro de Março

CONTRA QUEM?

O *Imparcial* de hoje, referindo-se ao artigo hontem aqui publicado, que tinha sido suprimido pela Censura, mas que a autoridade superior permitiu emfim que aparecesse, qualifica como "potins" as afirmações nele feitas. O interessante é, porém, que logo a seguir as confirma inteiramente em tudo quanto tinham de essencial.

Aqui se afirmou que o Governo ia mandar para uma fazenda dos frades de São Bento, em Iguassu, os soldados e oficiais alemãis.

O *Imparcial* confirma isso. Apenas retifica que a fazenda não está arrendada pelo Governo. Este cedeu os trabalhadores aos frades. E com uma grande generozidade o *Imparcial* naturaliza Aliados e Brazileiros os frades de S. Bento! Até, creio eu, Frei Pedro Sinzig, que é a autoridade essencial, passa a ser Brazileiro da gema...

Ha mais. O *Imparcial* acha que eu tenho a preocupação "franceza" de perseguir os Alemãis e que os quereria vêr "desterrados".

Nunca aqui eu pedi atos de ferocidade contra os prizioneiros. O que peço é que, sejam tratados no carater que têm: isto é, como *prizioneiros de guerra*. E quando todos sabem que os politicos brazileiros até aqui retidos por ocazião dos estados de sitio têm ido para Cucuhy e para Fernando de Noronha, fica-se admirado vendo que prizioneiros de guerra são enviados para Iguassu. Para Iguassu e para Friburgo. Não se vê bem porque não hão de eles ir para Terezopolis e Petropolis... ao menos durante o verão.

Por cumulo, são postos á dispozição de Frei Pedro Sinzig e seus companheiros, cuja germanofilia é assaz conhecida.

Conviria lembrar que o Acre e o Amazonas não são colonias penais, nem lugares de exilio: são unidades da Federação, onde vivem e prosperam milhares de Brazileiros.

Assim como os Alemãis internados foram confiados á guarda paternal de Frei Pedro Sinzig, para enriquecer ainda mais a já riquissima ordem de S. Bento, podiam ir para o territorio brazileiro, onde mais se preciza de colonização. E ainda uma vez: esse territorio não é um lugar de degredo.

Fazer com que os marinheiros e oficiais alemãis venham disputar colocações aos trabalhadores nacionais, a dois passos da Capital, rezervando para os Brazileiros d'aqui, ou a mendicidade ou a emigração para o Norte — é deveras um cumulo!

E tudo isto o *Imparcial* aplaude!

As ruas desta cidade estão — hontem aqui se lembrava — atulhadas de mendigos. A policia não lhes dá destino, porque não tem verba para isso. No emtanto, o Governo acaba de despender mais de 4.000 contos so com a fidalga manutenção dos soldados e oficiais alemãis. A informação primitivamente publicada a este respeito pelo *Correio da Manhã*, foi depois confirmada.

Assim, o meio que o *Imparcial* acha melhor para tratar prizioneiros alemãis afim de não ficarem como parazitas é entregalos a Frei Pedro Sinzig!

Realmente valia a pena que se soubesse com certeza si nós estamos em guerra e contra quem é essa guerra...

Já hontem foi declarado que o Governo não proibiria o carnaval em 1918. O que resta saber é, si alem de não o proibir, ele já o fez começar... Porque é essa a impressão que se tem.

Como aqui mesmo já mostrámos, o indice das materias proibidas pela Censura, indice que foi publicado, graças á intervenção do Sr. Mauricio de Lacerda, inclui todas as criticas contra a Austria, a Turquia e a Bulgaria. Não é licito pedir a extensão da guerra aos inimigos dos nossos aliados.

Só por si, essa decizão era já bastante assombroza. Mas a lista espantoza contem tambem a proibição de se falar na remessa de forças para a Europa ou na cessão de navios para qualquer nação estranjeira. Não importa saber si realmente tais medidas são bôas ou más. O que se não comprende é que se impeça a discussão de medidas, cuja importancia é capital para o Brazil. Si as adotarmos, serão milhares de vidas de Brazileiros que ficarão em perigo. Si não as adotarmos, talvez d'aí nos advenha uma diminuição da nossa situação internacional.

Sem, portanto, tomar aqui nenhum partido, pois que a Censura o proibe, o interessante é notar que são defêzas as discussões sobre os melhores meios de auxiliar os nossos aliados e sobre a extensão dos meios de prejudicar os inimigos deles.

Hontem, por exemplo, sucederam dois fatos interessantes.

No *Correio da Manhã* havia um artigo do seu diretor, cujo final era inteiramente contra o auxilio militar aos Aliados. Não se tratava de um ou dois periodos: era quazi meia coluna.

Talvez os argumentos que ele ai aprezentava fossem excelentes. O curiozo é, porém, notar este fato: a proibição só existe para falar a favor dos povos que, segundo consta, são nossos aliados. Si alguem quizesse responder ao *Correio*, não poderia...

A' noite, houve outra curiozidade do mesmo genero. Uma comunicação oficial do Ministerio do Exterior declarou proibidos os comentarios a um telegrama do Prezidente Wilson, em que falava dos auxilios que podiamos prestar á cauza dos aliados.

Chega-se, portanto, a esta situação de uma inverosimilhança inacreditavel: proibição de qualquer proposta contra os inimigos dos nossos amigos; proibição de qualquer proposta a favor dos nossos amigos! Até os telegramas do Prezidente Wilson parecem literatura subversiva, que não pode ser comentada!

E' este conjunto de circumstancias que torna perfeitamente razoavel indagar si realmente nós nos achamos em estado de guerra e contra quem ela é...

Por mim, eu começo a crêr (é tambem a opinião de Frei Pedro Sinzig) que não é contra a Alemanha...

Medeiros e Albuquerque

A grande victoria ingleza

DEANTE DE CAMBRAI

A importancia do rompimento da "linha de Hindenburg"

A região ao sul e sudoeste de Cambrai — cidade de que apenas se vê parte — onde os progressos inglezes foram maiores. A linha de batalha antiga está indicada pelo traço claro, entrecortado, e a actual pelo traço negro. As linhas pontilhadas indicam as estradas de rodagem. Em Marcoing juntam-se o canal do Escalda com o do Esse e a linha ferrea que vem de Cambrai

O rompimento da famosa "linha de Hindenburg", deante de Cambrai, pela maneira como foi realisada, constitue sem duvida uma das mais brilhantes paginas escriptas pelas tropas britannicas nesta guerra. Pondo mesmo de parte o caracter de surpresa que teve o ataque, apanhando os allemães socegadamente a dormir, a importancia do golpe britannico não póde ser desmerecida, por maiores esforços que para isso empreguem os allemães, a começar pelo communicado official, onde se diz, faltando á verdade, que o ataque foi iniciado depois da intensa preparação de artilharia.

A "linha de Hindenburg", ou, antes, a linha de defesa allemã, fôra considerada naquelle ponto completamente inexpugnavel. Tres succesivas redes de arame farpado, cujos fios tinham a grossura de um dedo, defendiam essas posições numa distancia de muitas dezenas de metros. Seguiam-se os reductos fortificados, os "blockhaus", os subterraneos, as cupolas blindadas e toda a sorte de systemas de fortificações de defesa até agora inventadas. As proprias trincheiras tinham sido desmedidamente alargadas para impedir que os "tanks" as saltassem e a propria topographia era favoravel aos allemães, pois estes occupavam posições a cavalleiro das dos inglezes. Mas de nada serviram tantas preoccupações.

Pelo mappa que acompanha estas linhas os leitores podem fazer uma idéa mais precisa do avanço realisado pelos inglezes. O saliente de Havrincourt desappareceu por completo, como desappareceu o de Quéant e o de Moeuvres. Em toda a região comprehendida entre Quéant e o canal do Escalda, em Lesdains, numa frente de mais de trinta kilometros, os inglezes avançaram de tres a quinze kilometros, sendo que esta maior profundidade foi alcançada exactamente no centro da frente atacada e os deixou a menos de cinco kilometros de Cambrai. Mas os progressos britannicos não se limitaram a esse ponto. Toda a frente de Saint-Quentin ao Scarpe, numa distancia de sessenta kilometros, foi atacada pelos inglezes, que por toda a [illegible] fizeram progressos apreciaveis, tomando [illegible] importantes, pontos de apoio de valor inestimavel para acções futuras.

Os detalhes completos destas brilhantes operações ainda não são conhecidos á hora em que escrevemos esta nota, pois o communicado de Sir Douglas Haig, desta manhã, não está ainda publicado. Sabe-se, no entanto que os inglezes fizeram mais de 8.000 prisioneiros e tomaram grandes quantidades de material ainda não avaliado. Como, porém, as operações continuam, é de esperar que o espolio da batalha venha a augmentar.

As consequencias desta victoria, além da repercussão dolorosa que ella terá na Allemanha, vão ser bem desastrosas para os allemães sob o ponto de vista estrategico. Os progressos feitos pelos inglezes deixam Cambrai sob o fogo dos canhões britannicos. E Cambrai é, como se sabe, o centro ferroviario mais importante da região, pois serve de juncção ás linhas que vêm da Belgica, por Mons e Courtrai, com as que servem as linhas allemãs para o sul até a Champagne. Po outro lado, os inglezes passaram para a margem oriental do canal do Escalda, podendo assim ameaçar pelo norte Le Catelet, que é uma das pilastras da "linha de Hindenburg". Além disso, os progressos inglezes na direcção de Marquion — cidade a dez kilometros a noroeste de Cambrai, e que, segundo algumas noticias já foi occupada pelas tropas britannicas — torna insustentavel o saliente de Croisilles, que os allemães vêm defendendo com um encarniçamento obstinado, porque a sua perda representa a perda immediata de Lens, e a perda de Lens é a de toda a região até Lille.

O que dizem os jornaes londrinos

LONDRES, 22 (Havas) — Os jornaes commentam largamente os resultados da nova offensiva britannica na França.

O critico militar do "Daily Chronicle" escreve:

"A 20 do corrente abriu-se um novo capitulo na historia da guerra de offensiva. O nosso Estado Maior General inventou um novo processo de ataque que é digna resposta á brilhante invenção de von Hindenburg que se chamava a "defesa elastica". D'ora avante os allemães deverão guardar-se constantemente contra a possibilidade de um ataque identico, e só esse facto tira á frente occidental allemã nove decimos da sua elasticidade. Em outros termos, a frente allemã daqui para o futuro tem de ser defendida por muito mais homens. As reservas inimigas deverão ser divididas mais egualmente por toda a frente, e, assim sendo, as tropas que a Allemanha possa retirar da frente oriental, graças ao chaos que reina na Russia, não poderão dora avante ser empregadas nos fins que se propunha o Estado Maior allemão. Emfim, o novo methodo de ataque significa que o carro de assalto se tornou uma arma militar de importancia consideravel e comparavel á cavallaria e á aviação. A sua invenção é obra inteiramente ingleza e a sua nova applicação é tambem um facto que exclusivamente pertence aos inglezes."

"Em um dia — escreve o "Daily Telegraph" — a "linha de Hindenburg" e numerosos pontos, sobre grande profundidade da frente allemã nessa região, foram seriamente postos em perigo. Trata-se de uma das maiores operações da guerra, cuja importancia é revelada pela occupação de numerosas aldeias fortificadas e que formavam parte vital da linha de defesa allemã no oéste.

A preparação da [illegible] Hindenburg" tinha custado aos allemães sacrificios infinitos no correr dos invernos de 1916 e 1917, quando elles saquearam e incendiaram Bapaume e Peronne, envenenaram os poços e [illegible] arvore de pé, tudo isso para melhor fortificar a sua frente. O ataque [illegible] expõe ao nosso fogo a juncção ferro-viaria de Cambrai, que tão importante é para as communicações allemãs.

O ataque foi levado a effeito sem preparação de artilharia, o que os allemães, furiosos, recusam admittir. E' preciso, com effeito, que o povo allemão não saiba que os seus chefes foram surprehendidos a dormir.

A estação para operações de tal genero está já bem adeantada; mas devemos, no entanto, esperar a continuação das operações tão brilhantemente iniciadas."

As impressões de um correspondente

LONDRES, 22 (Havas) — O correspondente Phillip Gibbs, que se encontra no Quartel General britannico na França, telegrapha em data de hontem a respeito da nova offensiva ingleza:

"O ataque foi preparado em segredo, que é uma das maiores vantagens da guerra. Nem o menor rumor chegou a tal respeito aos correspondentes que percorrem constantemente as linhas de batalha.

Jámais o inimigo sonhou com um golpe semelhante; os allemães não puderam saber que nas ultimas noites numerosos carros de assalto ("tanks") avançavam ao longo das estradas, escondendo-se nos bosques durante o dia. Quando os carros de assalto appareceram no meio dos allemães, estes, aturdidos, olhavam para elles pasmados de terror. Muitos allemães procuraram esconder-se nos abrigos subterraneos, de onde mais tarde sairam para se render. Atrás dos carros de assalto seguiam grupos de infantes britannicos em manifestações de enthusiasmo, emquanto milhares de obuzes britannicos se abatiam sobre a "linha de Hindenburg". Os allemães respondiam a esse bombardeio sómente com alguns raros obuzes, sendo evidente que o inimigo tinha a sua artilharia enfraquecida naquelle sector.

Um batalhão de fuzileiros reaes attingiu os seus objectivos sem ter um unico homem fóra de combate: outros batalhões inglezes soffreram perdas muito ligeiras, e essas devidas exclusivamente ao fogo das metralhadoras.

Cinco horas depois do começo da batalha um dos postos de soccorro não havia recebido mais de duzentos feridos ligeiros para cuidar."

Outros detalhes da batalha

LONDRES, 22 (A. A.) — O general Pershing, commandante-chefe das forças norte-americanas na França, assistiu ao ataque das tropas do marechal Sir Douglas Haig contra a linha allemã de Hindenburg.

Actualmente desenvolve-se um intenso combate ao sul de Cambrai.

Os francezes atacam as posições inimigas de Craonne e Berry-au-Bac, realisando notavel avanço.

As forças britannicas apoderaram-se de Noyelle e Moeuvres.

O numero de prisioneiros conhecido até agora é de cerca de 10.000.

A cavallaria interveiu efficazmente na offensiva. Os aviadores pouco puderam fazer, devido á forte neblina e á garoa que caiu, mas assim mesmo bombardearam alguns pontos das linhas inimigas, com efficacia.

Economias! Economias!

O Comité Femininode Economia Nacional

Interessantes opiniões de Mmes. Azeredo e Homem de Mello

Foi calorosamente bem recebida por todas as classes sociaes a noticia da instituição do Comité Feminino de Economia Nacional, organisado sob o patronato da Sra. Wenceslão Braz, para incitar as donas de casa a se cingirem á mais absoluta e estricta economia no sentido de eliminar, neste momento, todas as despesas superfluas, adiaveis, inuteis e dispensaveis e agitar, entre nós, a necessidade de se gastar o que for de producção nacional, isto é, exclusivamente nosso.

Sobre esse assumpto, empolgante e momentoso sob todos os aspectos, temos recebido um sem numero de adhesões de senhoras da nossa melhor sociedade, adhesões enthusiasticas de applausos e incitamentos á louvavel iniciativa.

Procurámos ouvir algumas senhoras da sociedade carioca. Todas com quem tivemos a honra de falar são accordes em apoiar com fervor o appello a ser opportunamente lançado pelo Comité Feminino de Economia Nacional.

A Sra. Azeredo, por exemplo, a primeira a ter ouvida por nós, deu a seguinte opinião:

—Todos os applausos á idéa são poucos. Penso que devemos ter, na quadra presente e no que disser respeito á vida domestica, um só fito: reduzir todas as nossas despesas. Sou favoravel á eliminação de compra de artigos superfluos. Que necessidade temos nós de gastar, numa época em que o Brasil está arcando com tremendas responsabilidades, em que o nosso presidente da Republica aconselha economias e mais economias, que necessidade temos nós de despender dinheiro em joias, em perfumarias, em vestuarios carissimos? No que diz respeito á nossa cozinha, sou de egual opinião: reduzir tudo o que for possivel reduzir. Eu, por mim, devo dizer que em nossa casa pouco havemos de reduzir. Sempre fui muito economica e nunca deixei de recommendar ao nosso cozinheiro que gastasse o menos possivel. Tenho feito até reclamações. Mas o cozinheiro me responde que a carne está a 1$300 o kilo, que o peixe está pela hora da morte, que os legumes custam um dinheirão, que o toucinho, o feijão, a manteiga estão carissimos. Vejo que elle tem razão. E como esses generos são indispensaveis muita gente pensa que não poderiamos fazer economias quando os compramos. Mas não sou dessa opinião: poderemos fazer economias até mesmo nesses generos indispensaveis (carne, toucinho, cereaes, legumes, manteiga, etc.): bastará, apenas, que o governo [illegible] dos vendedores, dos negociantes. Até já ouvi dizer que vão fazer uma lei nesse sentido. Quanto ás despesas com vinhos e bebidas nada podemos fazer: é cousa que não gastamos.

A Sra. baroneza Homem de Mello escreveu-nos o seguinte, a nosso pedido:

—Em nossos habitos, bem como em nossas mais inveteradas usanças, predominou sempre a virtude da mais rigorosa economia e neste ponto são incomparaveis os exemplos do nosso viver antigo.

Em nosso interior ainda se guardam intactos os costumes patriarchaes de um viver sobrio, inteiramente isento de toda preoccupação de luxo. E' consolador registar aqui o nobre exemplo da mulher brasileira, esposa ou mãe, contribuindo com suas economias para augmentar a mais e mais o patrimonio da familia, assegurando-se assim uma posição de completa independencia material. Este bello ideal está felizmente realisado por toda a vasta extensão do nosso interior. Agora sobretudo nesta phase de provações a que o destino nos conduziu, cumpre-nos acceitar de animo sereno todas as limitações que as criticas circumstancias do momento actual nos vierem impor. Augmentemos, pois, as nossas economias, cingindo-nos estrictamente ao programma ponderado, que com tanto acerto e profundeza foi formulado sob o benefico patronato da Exma. Sra. Wenceslão Braz.

Faço ardentes votos para que se perpetuem estas virtudes, verdadeiros thesouros moraes com que Deus dotou as nossas patricias.

NOTICIAS DE PORTUGAL

LISBOA, 22 (Havas) — Um decreto hoje publicado estabelece diversas medidas que resolvem algumas das reclamações feitas pelos estudantes dos lyceus do paiz.

LISBOA, 22 (Havas) — Encontra-se gravemente enfermo o escriptor Manoel Emygdio da Silva.

O presidente B. Machado banqueteou a embaixada que vem ao Brasil

LISBOA, 22 (Havas) — O presidente Bernardino Machado offereceu hoje um almoço aos membros da embaixada que parte em breve para o Brasil.

O correspondente d'A NOITE em Lisboa entrevistou o Dr. Alexandre Braga

LISBOA, 22 (A. A.)—O jornalista Sr. Adriano Vasconcellos entrevistou o Dr. Alexandre Braga sobre os fins da sua missão no Brasil.

Bem melhor, bem melhor...

«Alguns politicos têm tomado sob sua protecção os allemães prisioneiros, para os quaes convergem favores especiaes.»

— Ah! Si eu tivesse a ventura de ser prisioneiro allemão...

Écos e novidades

A morte do millionario A. G. Fontes poz na berra o negocio do manganez... Têm-se contado cousas fantasticas a proposito dos lucros formidaveis que este até ha pouco modesto minerio tem proporcionado nestes ultimos annos. Ainda hoje um jornal conta o caso de dous capitalistas que receberam cincoenta contos de dividendos, e só por um semestre, por acções adquiridas por dez contos e que ha quatro annos não valiam cincoenta mil réis! Sabe-se de cavalheiros que enriqueceram da noite para o dia, como nos contos das "Mil e uma noites", porque se metteram no negocio do manganez. Conhecido negociante desta praça, cujo nome não citamos porque nunca se deve apontar ninguem á voracidade insaciavel dos mordedores, ganhou nestes dous ultimos annos para mais de vinte mil contos! E casos como este, em proporções menores, são citados diariamente na praça ás centenas...

O manganez tem sido e continúa a ser uma fonte inesgotavel de fortunas; tem sido a maior cornucopia de dollars e libras de que ha memoria no Brasil. O valor do minerio transportado na Central nestes ultimos tres annos — disse-nos ha dias uma pessoa informada — é duas ou tres vezes superior ao valor da propria Estrada!...

Mas então a Central deve ter ganho, por sua vez, rios de dinheiro com a exportação do "ouro pardo", que todo elle transita pelas suas linhas — pensará o leitor curioso. Mas o leitor curioso enganar-se-á redondamente... A Central recebe pelo transporte do manganez, que dá lucros de duzentos, quinhentos e mais por cento, uma verdadeira ninharia. Ha tempos os Reis do manganez, amparados pela advocacia administrativa, conseguiram assignar com a directoria da Estrada um contrato que lhes garantia uma tarifa insignificante e ridicula... E o que é mais... curioso é que essa tarifa seria apenas applicada ao manganez exportado por certas e determinadas minas, de propriedade dos afortunados millionarios que as exploravam... A Central, que ainda ha pouco foi obrigada a augmentar vinte por cento nos transportes de varios generos de primeira necessidade, que assim prejudicou sensivelmente — quando não matou — muita iniciativa industrial ou agricola em pleno florescimento, não póde alterar as tarifas ridiculas de exportação do manganez, porque está presa por um contrato leonino...

Não faz muito tempo um dos mais notaveis engenheiros brasileiros affirmava que só o manganez bastaria para salvar financeiramente o Brasil neste momento! O manganez — como se sabe — é a base do ferro e do aço, e actualmente quasi que só o Brasil póde exportar essa materia prima para as industrias da guerra!... Póde-se avaliar assim, facilmente, o valor inestimavel e unico dessa formidavel riqueza nacional...

Mas, emquanto os particulares ganham rios e rios de dinheiro á custa do manganez, o Estado, proprietario da unica Estrada que lhe dá transporte até ao mar, nada ganha e até perde, porque está preso por um contrato immoral e leonino, que qualquer particular procuraria rescindir, allegando lesão enorme...

No Brasil, porém, tudo continuará assim. Os Reis do manganez, que tiveram força para conseguir o contrato, contarão com os mesmos elementos para pleitear a sua manutenção. Muito acima do interesse publico está o interesse particular dos millionarios. O interesse publico é uma cousa muito abstracta e impalpavel para que possa pesar na balança do dever dos nossos homens de Estado...

* * *

O Conselho Municipal approvou um projecto mandando contar, pela metade, ao inspector escolar Elysio de Araujo certo tempo de serviço de fiscalisação de escolas nocturnas. E' quanto basta para que esse funccionario complete o tempo necessario para se aposentar...

Para a vaga do Sr. Elysio de Araujo irá, segundo se diz, o Sr. Paulo Maranhão, official de gabinete do prefeito.

Alerta!

Palavras do Sr. presidente da Republica aos governadores dos Estados:

"E' opportuno que aconselhemos a maior parcimonia nos gastos de qualquer natureza, publicos ou particulares. Intensifique-se, tanto quanto possivel, a producção dos campos, afim de que a fome, que bate já ás portas da Europa, não nos afflija tambem, e, antes, possamos ser o celleiro de nossos alliados. Estejam todas as attenções alerta aos manejos da espionagem, que é multiforme, e emmudeçam todas as bocas quando se tratar de interesse nacional. — W. Braz."

A sessão da Camara

A sessão da Camara foi presidida pelo Sr. Collares Moreira e secretariada pelos Srs. Costa Ribeiro e Alfredo Mavignier, tendo sido aberta á 1,20, presentes 54 deputados. Lida a acta, o Sr. Octacilio de Albuquerque requereu fosse dado ao Sr. Solon de Lucena, novo deputado pela Parahyba, prestar compromisso, o que só fez com as solemnidades do estylo.

Lido longo expediente, accumulado durante dias, o Sr. Joaquim Osorio justificou os projectos a que damos publicidade em outro local.

Passando-se á ordem do dia não houve numero par votações: apenas 90 deputados presentes.

A' segunda parte da ordem do dia o Sr. Monteiro de Souza discutiu o projecto, em 3ª discussão, que faculta ao governo crear e subvencionar escolas primarias de ambos os sexos nos pontos do territorio nacional que julgar mais conveniente e dando outras providencias.

O Sr. Monteiro de Souza esgotou a hora, ficando com a palavra para a sessão seguinte. S. Ex. defendeu a centralisação do ensino, discorrendo largamente sobre o ensino profissional e os requisitos de capacidade para o professorado. No seu discurso o Sr. Monteiro de Souza mostrou grande cópia de documentação doutrinaria, levando para a tribuna diversos livros, alguns bem volumosos, como um diccionario de pedagogia, de F. Buisson. O aspecto deste livro era tão bojudo, que um collega do orador fez correr pela bancada uma quadrinha allusiva ao tal Buisson, e onde se dizia que elle não era livro, mas... um quarenta e dous...

O commercio importador e o inspector da Alfandega

Foi hoje ao Ministerio da Fazenda a directoria da Liga do Commercio, que entregou ao titular daquella pasta a copia da representação que recebeu das firmas importadoras desta praça e um memorial em que se dá minuciosa explicação dos motivos que determinaram as reclamações do commercio contra actos do inspector da Alfandega desta capital, assumpto de que tratámos em nossa edição de hontem.

O memorial apresenta como razão o facto de haver o commercio feito encommendas no estrangeiro e de, quando procurou pagar os impostos aduaneiros, vel-os consideravelmente augmentados, por acto da vontade exclusiva do Sr. inspector.

As manifestações amigas

As gentilezas do Uruguay — O almoço de hoje

Atracado ao cáes Mauá, de longe, sob o dia formoso e claro que se formava, pela Avenida afóra se destacavam as linhas elegantes do "Uruguay", que alli aguardava a presença do Sr. presidente da Republica, a quem era offerecido o almoço que nelle fizeram servir os Srs. ministro e officiaes uruguayos, em retribuição ás justas homenagens officiaes aqui prestadas aos illustres representantes daquelle povo amigo.

Quando entrámos no "Uruguay" eram 12 e meia horas e ia no inicio o almoço, achando-se, entre outras pessoas, á mesa, que era disposta em fórma de U, em cujo centro apparecia florido o canhão de pôpa, os Srs. presidente da Republica, tendo á sua direita o Sr. ministro do Uruguay e á esquerda o Sr. almirante Seabine; os Srs. vice-presidente da Republica, ministro André Cavalcanti, ministro da Marinha, general Bento Ribeiro, Drs. Helio Lobo e Osorio de Almeida, capitão de fragata Thiers Fleming e capitão-tenente Soares de Pinna, ao lado direito; e ministros do Exterior e Guerra, almirante Garnier e general Sisson, á esquerda.

Um ambiente, em que nos menores detalhes se evidenciava o carinho que se testemunhava aos olhos dos convivas, a grande amizade e sympathia que nos prendem á Republica Oriental.

Era assim, por exemplo, que o tecto se apresentava formado de bandeiras brasileiras e uruguayas, havendo entre estas o pendão historico de Artigas, que é feito com azul e branco e diagonal vermelha. Na mesa a ornamentação era de hortencias, e de tal geito, que se combinavam com enfeites de avenca as cores azul e branca e amarella e verde. De egual harmonia eram os crystaes por onde se serviam os finos liquidos e tudo denunciava a estranha delicadeza do gosto e o desejo de exteriorisar com arte a cordialidade profunda que nos vincula ao leal povo uruguayo. Emquanto isso a banda uruguaya tocava trechos brasileiros, como o "Guarany".

Sob essa atmosphera extremamente fraternal, era natural que écoassem debaixo da maxima impressão as palavras trocadas entre o Sr. ministro do Uruguay e o Sr. presidente da Republica, que foram as que se seguem:

Disse o Sr. ministro do Uruguay:

"Antes de que emprehendesse a sua viagem de regresso este navio, que meu governo mandou para se associar ás festas destes dias memoraveis, durante os quaes foram pronunciadas palavras e realisados actos da mais alta e feliz significação para a politica de harmonia e solidariedade americana, entendemos, senhor, que nos cumpria offerecer a V. Ex. uma especial homenagem, que do modo mais perfeito e expressivo possivel confirmasse, nas horas finaes desta semana gloriosa, os sentimentos do nosso governo e da nossa nação, para o esclarecido governo de V. Ex., e para a nação brasileira.

Nossos anhelos, senhor, são de que esta demonstração, na sua modesta simplicidade, consiga revestir, perante o vosso espirito superior e indulgente, aquella grande significação. E sendo que, por feliz coincidencia para nós, a realisação deste acto comporta de parte de V. Ex. para com meu paiz a distincção singular da sua presença nesta nave, vem a me caber a honra excepcional e gratissima de poder juntar, com as expressões da nossa homenagem, o testemunho dos nossos mais sinceros e intimos agradecimentos.

Sr. presidente: levantando minha taça para saudar, em nome do governo e do povo uruguayo, na pessoa de V. Ex. e dos seus altos collaboradores, á grande e nobre nação brasileira, seja-me permittido, prevalecendo-me do caracter especial desta demonstração, elevalo-a ainda, levando-a respeitosamente, com um voto de perpetua ventura, até as alturas serenas do vosso lar diguissimo, onde recebem culto exemplar, para gloria da familia brasileira, as virtudes singelas e puras dos velhos lares fidalgos da nossa raça".

Em resposta o Sr. presidente da Republica pronunciou o seguinte discurso:

"Sr. ministro. As expressões de viva cordialidade que V. Ex. acaba de dirigir á nação brasileira e ao seu governo serão aqui recordadas com verdadeiro agradecimento e com alto penhor da antiga amizade que sempre e lealmente uniu o Brasil á Republica Oriental do Uruguay.

As saudações que a missão especial gentilmente nos veiu trazer, na grande data commemorativa da Republica Brasileira, demonstram que essa amizade é cada vez mais intima e fraternal. Accentuando o sincero prazer que tenho em estar a bordo desta unidade de guerra da Republica irmã, em boa hora trazida a estas aguas amigas para o carinho de nossa recepção, é muito sensibilisado ainda pelos votos pessoaes que V. Ex., Sr. ministro, lhe dirigiu e eu affectuosamente retribuo, que levanto a minha taça e brindo em nome do povo e do governo do Brasil e no meu proprio, pela constante prosperidade da nação uruguaya, felicidade pessoal do seu presidente e pela crescente gloria da sua marinha de guerra".

Mas os officiaes regressarão mesmo ás fileiras?...

O Sr. Gonçalves Maia mandou hoje á mesa da Camara um requerimento de informações sobre o cumprimento da ordem do ministro da Guerra mandando que voltassem, com urgencia, aos seus corpos os officiaes licenciados ou em commissões estranhos ao serviço das fileiras.

O caso do professor Paulo Filho

O inspector escolar Dr. Cesario Alvim officiou hoje ao director de Instrucção pedindo para exclui-o da commissão nomeada para proceder ao inquerito sobre o caso Paulo Filho, que noticiámos hontem.

O director de Instrucção attendeu ao pedido, por ter o referido inspector allegado motivo de molestia.

— Procurou hoje o Sr. prefeito, o Dr. Manoel Paulo Filho, afim de explicar o que houvera.

A' hora em que aquelle cavalheiro chegou á Prefeitura, já o prefeito se tinha retirado.

As missões militares

Ponderações acerca de um assumpto momentoso

O interesse que tem despertado este assumpto no Parlamento, nas classes armadas e na imprensa leva-nos a fazer as considerações que se seguem e que julgamos opportunas para orientação dos debates.

De um modo geral a idéa de missão estrangeira, neste momento, encarada quer como instructora de officiaes e praças, quer como organisadora e directora dos nossos serviços, quer como professora nas nossas escolas militares, não trará os resultados praticos e compensadores apregoados pelos seus arautos civis e militares.

A nossa organisação militar é um mixto de organisações das grandes potencias, adaptadas ao nosso meio, e tendo em vista os nossos costumes, a nossa indole, as nossas tradições, a nossa extensão territorial, as nossas vias de communicação, etc., etc. Os nossos regulamentos de campanha são tambem adaptações de outros regulamentos, especialmente dos allemães.

Isto posto, é evidente que uma missão instructora nada poderia fazer, pelo desconhecimento da nossa organisação, dos nossos regulamentos e da nossa lingua, não sendo possivel, portanto, o seu contacto directo com a tropa.

Só officiaes brasileiros, compenetrados de seus deveres, podem preencher essa ardua e espinhosa tarefa de instruir o nosso soldado, dentro dos nossos regulamentos, e preparal-o para as eventualidades do futuro.

Felizmente, para nós, existe em nosso Exercito um grande nucleo de officiaes com a competencia e capacidade precisas ao desempenho dessa missão, bastando apenas que se lhes facilite a sua acção, dando-lhes os elementos de que necessitarem.

Uma missão para organisar os nossos serviços e dirigil-os não encontraria aqui sua applicação, pois, organisação já temos e para executal-a com exito e brilhantemente basta que se colloquem os mais capazes á frente de cada serviço, que não tenhamos contemplações nem condescendencias, não nos deixemos influenciar pela acção damninha e perigosa da politicagem, abandonemos o filhotismo prejudicial, façamos a razão, guiada pelos altos interesses da patria, sobrepujar o sentimento, e veremos como marcha admiravelmente o nosso mecanismo administrativo.

Não podemos, nem devemos patrioticamente entregar a direcção de nossos serviços militares a estrangeiros. O caso do general Korner no Chile tem sido mal contado e precisa ser esclarecido. Este competente official foi para o Chile, como capitão, para instructor da Escola Militar, e lá se casou. Por occasião da revolução Balmaceda, elle ficou ao lado do governo legal, tendo se naturalisado cidadão chileno e entrado para o Exercito, onde galgou os postos até general.

Como "general chileno" e "não allemão", occupou elle o cargo de chefe do estado-maior.

E', portanto, muito differente do que se diz por ahi, afim de justificar a vinda de uma grande missão.

Vejamos agora a hypothese de uma missão, como a do von der Goltz, na Argentina, para leccionar arte militar e outras especialidades nas nossas escolas militares. De todas é a mais acceitavel e discutivel, mas, os seus resultados, a nosso ver, não corresponderiam aos sacrificios a serem feitos. Apenas um pequeno grupo de estudiosos poderia aproveitar, mas, estes chegariam ao mesmo fim com a leitura dos grandes mestres e das lições que nos chegam do theatro da grande guerra, escriptos por officiaes illustres, transmittindo os ensinamentos que tiraram das acções de que foram testemunhas e muitas vezes "magna pars".

Seria muito preferivel e muito mais proveitoso que esse grupo de estudiosos fosse enviado, por turmas, de todas as armas, aos campos europeus, onde permanecessem um praso de seis mezes a um anno, no maximo, para se aperfeiçoarem e concretisarem na pratica a theoria aprendida. Ao regressarem, uns seriam distribuidos pela tropa, a quem serviriam de instructores, e onde applicariam as lições recebidas no proprio campo de acção e que fossem adaptaveis ao nosso meio e á nossa organisação, e outros pelos differentes departamentos de serviços, onde iriam demonstrar o seu aproveitamento e os seus conhecimentos, hauridos em fontes de tão alto valor.

Esta medida teria ainda a vantagem de illustrar o espirito dos nossos officiaes, modificar-lhes certos costumes, dando-lhes nova orientação e novos methodos, com a convivencia em paiz estrangeiro, num meio inteiramente diverso do nosso.

Assim, em conclusão, cumpre-nos repetir, sob os tres aspectos que encaramos a vinda de uma missão estrangeira, não encontrámos uma justificativa que conseguisse nos enfileirar entre os seus adeptos.

Estamos convencidos de que, quer para instruir a nossa tropa e officiaes, quer para organisar e dirigir os nossos serviços e departamentos administrativos, temos aqui pessoal capaz e competente. Tudo depende do seu bom aproveitamento, escolhendo os homens para os cargos. Além disto, devemos ter em vista que, devido á nossa pessima situação financeira, fomos obrigados a retardar a execução de nossa organisação militar e só dentro de um anno poderemos observar os seus resultados, dado o impulso que lhe vae sendo dado.

Pela primeira vez na nossa vida de nação a defesa militar mereceu os maximos cuidados dos poderes publicos, tendo sido autorisadas todas as despesas que se fizerem mistér.

Cada um de nós, na sua esphera de acção, procure cumprir o seu dever, sem desfallecimentos, com amor, coragem e patriotismo e veremos em breve a nossa patria apparelhada para a defesa da sua soberania e integridade.

Isto depende exclusivamente do nosso esforço, da nossa boa vontade e não da collaboração directa de elementos estranhos á nossa nacionalidade. — Capitão X.

A GUERRA

Os inglezes continuam avançando

LONDRES, 22 (Havas) — Communicado official do marechal Sir Douglas Haig:

"As nossas tropas continuando a avançar, tomaram hontem de tarde, a aldeia de Fontaine de Notre Dame, fazendo ao mesmo tempo numerosos prisioneiros."

O novo governo da Russia já tem dinheiro...

NOVA YORK, 22 (Havas) — Noticias provenientes de Petrogrado informam que os archivos da repartição da policia e 500.000 rublos foram entregues ás novas autoridades.

Os Açores considerados zona submarina

NOVA YORK, 22 (Havas) — Telegrapham de Amsterdam que de Berlim annunciam officialmente que foi decretada uma nova zona submarina cercando o archipelago dos Açores. A nota allemã justifica essa medida dizendo que essas ilhas são hoje bases hostis, devido á importancia adquirida, economica e militarmente, na navegação do Atlantico.

A pirataria allemã

Um vapor hespanhol afundado

MADRID, 22 (Havas) — Telegrapham de Tarragona annunciando que, na zona de bloqueio allemão da Sardenha, foi a pique o vapor hespanhol "Buenaventura".

Os seus tripolantes foram salvos.

NA RUSSIA

Os finlandezes contra os russos

COPENHAGUE, 22 (Havas) — Informam de Haparanda que os partidos conservador e socialista finlandezes se ligaram contra as tropas russas. Parece que estão imminentes as hostilidades entre os finlandezes e os russos.

As ultimas informações

LONDRES, 22 (A. A.) — Communicam de Petrogrado que o 12º exercito russo está sendo dizimado pela fome.

Os individuos que se achavam presos na fortaleza de S. Pedro e S. Paulo foram postos em liberdade por grupos de vinte de cada vez.

Nas repartições do governo o serviço recomeçou e está sendo feito com regularidade.

O governo ratificou a sua declaração de que proporá um armisticio aos belligerantes, tendo já feito a entrega de uma nota, nesse sentido, aos ministros das nações alliadas naquella capital.

O governo russo está negociando um armisticio

NOVA YORK, 22 (Havas) — Telegrammas de Petrogrado informam que o governo russo ordenou ao general Dukhonin, commandante em chefe das tropas que lhe são fieis, de abrir negociações para um armisticio com o generalissimo dos exercitos inimigos.

Accrescentam esses telegrammas que uma proposta para entrar em negociações de paz foi dirigida, officialmente, a todos os embaixadores das nações alliadas em Petrogrado.

NO MAR

Os mortos do «Chauncey»

WASHINGTON, 22 (Havas) — Devido á collisão de que resultou, na segunda-feira ultima, a perda do "destroyer" norte-americano "Chauncey", desappareceram 18 tripolantes desse navio, incluindo tres officiaes, e que se suppõe terem morrido afogados.

EM TORNO DA GUERRA

O estado de sitio em Zurich

LONDRES, 22 (A. A.) — Foi decretado o estado de sitio para a cidade de Zurich, devido aos amotinamentos populares que se têm verificado ali.

Os turcos annunciam uma victoria

NOVA YORK, 22 (A. A.) — Communicações aqui recebidas dizem que as tropas turcas, assumindo a offensiva na frente balkanica, conseguiram penetrar nos entrincheiramentos francezes a oéste de Alcakmah.

Não ha confirmação dessa noticia.

NO SENADO

Uma sessãozinha de nada...

O Sr. Metello presidiu a sessão, á qual serviram de secretarios os Srs. João Lyra e José Eusebio.

No expediente o Sr. Gonzaga Jayme fez o elogio de um artigo do Sr. José Carlos de Carvalho sobre limites de Estados do Brasil, publicado na "Informação Goyana". Pediu a inserção desse trabalho nos Annaes do Congresso, o que foi concedido.

A ordem do dia constava de duas proposições, concedendo licenças a funccionarios publicos e teve as discussões encerradas sem debates e a votação adiada por falta de numero.

O momento

Tres projectos do deputado Joaquim Osorio

O deputado Joaquim Osorio apresentou hoje á Camara tres projectos de lei: um, mandando adoptar como official a letra dos hymnos Nacional e á Bandeira, respectivamente dos Srs. Osorio Duque Estrada e Olavo Bilac, e a composição do maestro Francisco Braga, sem onus para o Thesouro; outro, instituindo o "Thesouro de guerra", que será formado por productos provenientes de emprestimos, subscripções e impostos, e o terceiro, concedendo favores á particulares ou empresas que desenvolverem durante o actual estado de guerra a cultura de cereaes e de outros productos agricolas exportaveis.

O quadro de sargentos instructores

O seu regulamento

O presidente da Republica, usando da autorisação que lhe foi concedida pelo decreto legislativo n. 3.361, de 26 de outubro deste anno, e considerando que o numero de officiaes effectivos e reformados nas condições de ministrar a instrucção militar fóra das fileiras do Exercito é de todo insufficiente, como tem demonstrado a pratica — resolveu crear um quadro de sargentos instructores, conforme noticia que hontem demos, cujo regulamento na integra é o seguinte:

Art. 1º — O quadro de sargentos instructores será illimitado e composto de sargentos effectivos do Exercito, habilitados com o curso de aperfeiçoamento da instrucção de infantaria, a que se refere o aviso do ministro da Guerra, n. 441, de 21 de maio de 1917.

Art. 2º — Para ser incluido no quadro a que se refere o artigo anterior é preciso que o candidato, além de habilitado com o curso, tenha sido nomeado instructor de uma sociedade de tiro, um estabelecimento de ensino ou uma associação particular, nos termos do regulamento da Directoria Geral do Tiro de Guerra.

Art. 3º — O posto mais elevado do quadro de sargentos-instructores é de primeiro sargento, sendo cada candidato incluido com o posto no qual se acha.

Parag. 1º — Depois de seis mezes de effectivo serviço como instructor, sem nenhuma nota que o desabone, o terceiro sargento do quadro será levado a segundo e o segundo a primeiro tres mezes depois de effectivo serviço nas mesmas condições.

Parag. 2º — Sendo essas promoções independentes de vagas, far-se-ão, logo que o Departamento do Pessoal da Guerra tenha sciencia de haverem os candidatos completado os interticios acima.

Art. 4º — As promoções a que se refere o artigo anterior serão feitas pelo chefe do Departamento do Pessoal da Guerra, o qual exercerá sobre o quadro dos sargentos instructores a mesma acção que exerce sobre os outros de que trata a alinea "c" do artigo 6º do regulamento do mencionado departamento.

Art. 5º — Logo que o commandante da região nomeie um sargento instructor para uma sociedade de tiro, um estabelecimento de ensino ou uma associação em que se ministre a instrucção militar, communicará telegraphicamente ao Departamento do Pessoal da Guerra, fazendo o mesmo quando os sargentos instructores completarem interstício para as promoções de que trata o artigo anterior.

Art. 6º — A exclusão do quadro será voluntaria, isto é, a pedido do sargento instructor, ou obrigatoria, isto é, por falta de ordem disciplinar, má conducta civil, inaptidão para o exercicio da sua funcção, ou por força de disposição da lei sobre engajamento.

Paragrapho unico — Quando a exclusão for a pedido, o sargento instructor será incluido numa unidade de infantaria da região, com o posto que tinha no quadro, sendo aproveitado na primeira vaga; quando a exclusão for por indisciplina ou má conducta civil — o que será comprovado segundo o estabelecido no regulamento disciplinar do Exercito — o excluido fica, além disso, sujeito ás penas impostas por esse regulamento; quando a exclusão for por inaptidão para o exercicio das funcções, o excluido será incorporado a uma unidade de infantaria da região com o posto immediatamente inferior ao que tinha no quadro, só podendo ter promoção na tropa tres mezes depois da exclusão.

Art. 7º — As exclusões de que trata o artigo anterior e seu paragrapho têm caracter permanente.

Art. 8º — Os sargentos instructores, que terão o mesmo uniforme do sargento de tropa, usarão como distinctivo, emquanto estiverem no quadro, dous alvos de cinco zonas circulares, tendo o diametro total de dous centimetros, adaptados de um lado e outro da gola da tunica.

Art. 9º — Além dos vencimentos inherentes ao posto, terá o sargento instructor uma diaria arbitrada pelo ministro da Guerra.

O Conselho em sessão

Não teve oradores a sessão de hoje do Conselho. O expediente careceu tambem de importancia e a ordem do dia, em que figurava, entre outros, o projecto autorisando o prefeito a crear, na zona rural, um aprendizado agricola, foi approvada.

FALLECIMENTO

Falleceu hoje, ás 2 horas da tarde, quasi repentinamente, o Sr. Manoel Orosco, um dos grandes industriaes desta praça, director da Fabrica de Tecidos Confiança Industrial, em Villa Isabel. O finado, que é sogro do Sr. Dr. Laudelino Freire e perdera sua esposa em junho deste anno, deixa os seguintes filhos: primeiro-tenente Hugo Orosco, ajudante de ordens do Sr. almirante Adelino Martins; Dr. Alvaro Orosco, advogado nos auditorios desta capital; Octaviano Orosco, do alto commercio desta praça; Cesar Orosco, funccionario do Banco do Brasil; D. Iracema Orosco Freire, cathedratica municipal, casada com o Sr. Dr. Laudelino Freire; e as senhoritas Almerinda e Rachel Orosco, professoras diplomadas.

A noticia de sua morte vae causar profundos sentimentos nas nossas rodas commerciaes, onde o Sr. Manoel Orosco era estimadissimo e muito conhecido e respeitado. O seu enterramento effectuar-se-á amanhã, ás 4 horas da tarde, saindo o feretro da rua Souza Franco n. 1, em Villa Isabel.

Destruição de submarinos allemães

Os inglezes castigam rijamente os piratas

Cada dia se accentua mais o fiasco da campanha submarina com que os allemães esperavam reduzir as vigorosas energias e os vastissimos recursos da Grã Bretanha.

Já os dirigentes da Allemanha não sabem mais o que dizer aos desesperados subditos do kaiser; elles prometteram varias vezes ao povo allemão que os inglezes capitulariam em consequencia da "implacavel" campanha submarina.

Os inglezes não se alteram com essas ameaças ridiculas que já estão fóra de moda.

A Allemanha precisa inventar outra cousa, pois a Inglaterra regista semanalmente um movimento superior a cinco mil navios que entram e saem dos seus portos.

A Grã Bretanha emprega meios efficassissimos de intensificar a sua construcção naval; o numero de navios que ella produz é extraordinario e a sua frota mercante continua a sua nobre missão de fomentar o progresso entre os povos livres.

Por outro lado, uma parte consideravel das giganteseas forças da Inglaterra se emprega na destruição dos piratas e os resultados desse esforço são francamente animadores.

O Almirantado inglez publicou recentemente algumas informações relativas a combates travados entre navios da Grã Bretanha e varios submarinos allemães.

E' a essa interessante communicação que os jornaes devem as notas que se seguem.

Trata-se em primeiro logar de um submarino que, tendo soffrido serias avarias, tentava fugir depois que a sua equipagem havia indicado por signaes que estava disposta a render-se.

O commandante do navio inglez que perseguia o submarino, vendo os marujos allemães agrupados sobre o convés, os braços erguidos em signal de capitulação, mandou cessar o fogo.

Aproveitando-se dessa generosidade, o commandante do submarino mandou tocar a toda vapor, porém, o inglez não perdeu tempo e, pondo em acção os canhões possantes de que dispunha, metteu a pique o pirata allemão.

De outra vez um pequeno barco da Marinha britannica descobriu um desses piratas allemães no momento em que este se submergia. Apenas o periscopio estava ainda visivel quando o navio inglez manobrou na direcção do inimigo.

Chegando ao ponto onde o submarino allemão acabava de desapparecer, os inglezes lançaram uma grande quantidade de explosivos. O effeito não se fez esperar: uma explosão violenta levantou as aguas, escureceu a superficie do oceano no logar do ataque, ao mesmo tempo que uma grande quantidade de oleo fluctuava nas ondas. O pirata allemão fôra destruido.

Vem em seguida a narração do encontro de dous submarinos: um inglez e outro allemão.

O inglez lançou-se em perseguição do inimigo, porém, logo depois o perde de vista. Decorrem alguns minutos e o submarino allemão surge novamente para submergir-se em seguida; mas o inglez estava alerta e, prevendo o caminho do pirata, lançou-lhe um torpedo. Uma tromba d'agua se eleva e alguns instantes mais tarde surgem á superficie varios fragmentos do submarino "boche".

Trata-se agora da acção dos hydroplanos.

Um desses apparelhos descobre um submarino que se prepara para lançar um torpedo contra um navio mercante.

O hydroplano se dirige a toda velocidade sobre o submarino, porém este mergulhou antes que aquelle o defrontasse.

Mas o aviador inglez não desanimou e atirou immediatamente tres bombas no logar onde o submarino vinha de submergir-se. Ao fim de um instante a agua se levanta, o oleo surge na superficie e o submarino não dá mais signal de vida.

Outra vez um navio da Grã Bretanha, fazendo parte de uma flotilha encarregada de patrulhar certa zona, viu uma esteira de espuma contra a qual marchou a toda velocidade e, ao atravessal-a, lançou uma bomba com o fim de attingir um inimigo invisivel; o effeito parece ter sido nullo, porém o ataque foi renovado pelo navio inglez e, em seguida a uma explosão, o oleo que indica o despedaçamento dos submarinos subiu á tona das aguas.

Um navio de guerra inglez se dirige a toda força para um ponto de onde chegam ruidos de canhoneio. Um submarino allemão surge no caminho; os canhões dos dous adversarios entram em acção. Uma explosão se produz no submarino e este desapparece. Vem depois o caso de dous submarinos allemães que atacaram ao mesmo tempo um navio mercante armado de canhões necessarios para a sua defesa.

Um dos submarinos lança, a pequena distancia um torpedo contra o navio de commercio, mas não o attinge. O atacado dispara os seus canhões e mette a pique o submarino. O outro pirata ataca o adversario com as peças de que dispõe; o navio mercante responde vigorosamente e o pirata allemão, tendo sido attingido varias vezes, deixa o logar do combate gravemente avariado.

Emfim, um outro navio mercante, armado defensivamente, encontra um submarino "boche" que o persegue a tiros de canhão. O atacado paga ao aggressor com identica moeda.

Attingido duas vezes, o pirata allemão submerge-se; as aguas borbulham e o oleo significativo vem á tona.

E é assim que os navios da Grã Bretanha, tripolados por marujos destemidos e serenos, enfrentam os piratas do XX seculo e os destroem.

Symphronio de Magalhães.

Paris, 1917.

Nomeação na Camara

Na vaga do continuo Titára, recem-aposentado, a mesa da Camara dos Deputados nomeou o servente Francisco Rocha, cuja vaga ainda não foi preenchida.

O Aero-Club Brasileiro empossa hoje a sua nova directoria

A's 8 horas da noite de hoje em sua séde á rua do Theatro n. 31, o Aero-Club Brasileiro empossa a directoria recentemente eleita e inaugura o retrato do grande aeronauta patricio Santos Dumont.

Para assistir áquellas solemnidades, o Sr. Gregorio Garcia Seabra, actual presidente do Aero-Club, fez distribuir convites ás redacções dos jornaes e pessoas gradas em nosso mundo politico e social.

OLHA O BURACO!

Os pharoleiros d'A NOITE na avenida Gomes Freire

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Shackleton está no Rio

O que vem fazer á America do Sul o celebre explorador e o que nos disse elle

A victoria é certa!

Sir Ernest Shackleton está no Rio. Mas está de passagem e embarca amanhã para a Argentina, pelo mesmo vapor que o trouxe até aqui: o "Vestris". Que vem fazer nestas paragens o famoso explorador in-

Shackleton

glez, cuja vida de trabalho, vigor e intelligencia tantos beneficios tem proporcionado á sciencia e, por assim dizer, á humanidade? Sir Shackleton, que ainda ha bem pouco tempo chegava á Inglaterra coberto de louros pela sua arrojada e victoriosa expedição ao Pólo Sul, vae á Argentina a serviço do governo inglez, desempenhando uma importante missão.

— Só á Argentina?

— Não: venho em nome do governo de S. M. britannica tratar de uma missão em toda a America do Sul.

— Qual o fim dessa missão?

— Ah! sobre isso, sinto muito, mas nada lhe posso dizer.

Sir Ernest Shackleton falou-nos ainda que breve caracter voltará ao Rio, onde pretende demorar-se algum tempo.

— De resto — disse-nos elle — mesmo que não tivesse nada que fazer no Brasil, eu não podia, vindo á America do Sul, deixar de vir aqui: é uma terra que me encanta...

Em seguida o illustre explorador discorreu sobre o Brasil na guerra, dizendo que toda a Grã-Bretanha, tanto governo e povo como imprensa, "está profundamente reconhecida ao nosso paiz pelo gesto de nobreza e energia com que se desaffrontou dos attentados e crimes que a Allemanha vinha commettendo contra a bandeira brasileira".

— No meu paiz — juntou o nosso hospede de um dia —, bem como nos Estados Unidos, de onde venho, o facto do Brasil se collocar definitivamente ao lado da causa pela qual se batem os alliados foi motivo de geral enthusiasmo, o que aliás é natural, pois trata-se de uma nação que sempre nos inspirou, a nós britannicos, a maior sympathia e a maior amizade. Quanto ao andamento da guerra, só tenho a dizer uma cousa: é que, cada dia que passa, mais convencidos ficamos da nossa victoria. Oh! sim, a victoria é certa, é infallivel, e só alguem que não tenha a noção exacta das cousas e dos factos poderá negar a exactidão do que affirmo. E' uma questão de bom senso. E' uma questão de logica. A offensiva austro-allemã na Italia, essa não terá consequencias a serem receadas, e nem, tão pouco, poderá alterar o rumo que se está dando á guerra contra o prussianismo. Sou mesmo de opinião que os effeitos dessa offensiva serão relativamente insignificantes, por um lado, e, por outro, de alta importancia, mas dessa vez contra a propria Allemanha, pois mais se inflamma o patriotismo dos italianos contra o inimigo commum, como mais se estreitará a acção militar dos alliados. Mais alguns dias e a offensiva austro-allemã será inteiramente desbaratada.

E Sir Ernest Shackleton, typo do perfeito "gentleman", despediu-se de nós affirmando, num sorriso superior, dos que querem vencer, sabem vencer e hão de vencer:

— A victoria é certa!

Atropelado por um automovel

O auto-caminhão n. 111 atropelou hoje, á tarde, na rua da Harmonia, o menor Viriato da Costa, de 11 annos, morador á rua X n. 3, no cáes do porto.

O "chauffeur" evadiu-se. O menor, depois de soccorrido pela Assistencia, foi para a Santa Casa.

NA CAMARA

Os trabalhos da commissão de constituição e justiça

Reuniu-se hoje a commissão de constituição e justiça da Camara, sendo lido parecer favoravel do Sr. Gomercindo Ribas, ao projecto que manda considerar de utilidade publica o Instituto Hannemaniano do Brasil, reconhecendo os titulos por elle expedidos. A commissão assignou esse parecer com modificações que se enfeixavam num substitutivo, tirando o caracter de exclusivismo do projecto inicial.

O Sr. Prudente de Moraes leu parecer contrario ao projecto do Senado, fixando o subsidio dos membros do Conselho Municipal do Districto Federal. Foi assignado por todos os membros, inclusive pelo Sr. Gomercindo, embora dando para fundamento de sua assignatura a inconstitucionalidade do projecto.

Foi distribuido ao Sr. Gonçalves Maia o requerimento da Associação Brasileira Bahiana, pedindo a concessão de um terreno. O Sr. Gonçalves Maia resolveu subscrever o parecer já existente nesse sentido, devido ao Sr. Mavignier, havendo do mesmo pedido vista o Sr. Passos de Miranda.

Por fim, o Sr. Cunha Machado leu parecer contrario ao projecto do Senado, dando autonomia ao Acre, parecer este de que pediu vista o Sr. Gonçalves Maia.

Vae ser estudado o Codigo de Policia Sanitaria Animal

O Sr. ministro da Agricultura designou os professores Drs. Mauricio Graccho Cardoso, Paulo Parreiras Horta e Dr. Arthur Moses para, sem onus para o Thesouro, apresentarem no menor prazo possivel um projecto de Codigo de Policia Sanitaria Animal, afim de ser pelo governo enviado ao Congresso Nacional.

A GUERRA

A campanha da Italia

AS IMPRESSÕES DE UM CORRESPONDENTE — COMO SE DESENVOLVE A LUTA — A EVACUAÇÃO DE VENEZA — UMA ENTREVISTA DE D'ANNUNZIO

NOVA YORK, 22 (A NOITE) — O Sr. Edgard Mourer, correspondente do "New York Times" na Italia, telegrapha de Veneza em data de hontem:

"Desde o Asiago até a margem oriental das lagôas de Veneza o Exercito e a Marinha da Italia resistem á constante pressão dos invasores, impacientes para tomar esta cidade, agora defendida principalmente pela Marinha. A sorte da Italia depende da linha do Piave. A cidade estremece dia e noite aos estampidos dos canhoneios navaes. Ainda ha pouco vi doze hydroplanos italianos manobrarem para atacar dous cruzadores austriacos em frente ás bocas do Piave.

Quasi todos os venezianos deixaram já esta cidade, incluindo virtualmente toda a população burgueza e aristocratica. Mas todos levam a esperança de que, como em 1848 e 1849, Veneza será novamente heroica.

Gabriel D'Annunzio, entrevistado, terminou assim as suas declarações:

"Quasi choro ao pensar que os austriacos poderiam passear pela praça de São Marcos. Seria a agonia, o ultimo horror. Isso significaria qualquer cousa que não deve succeder agora nem nunca. Devemos experimentar a resurreição das nossas qualidades e fazer um gesto immortal que faça estremecer o mundo antes de consentir que essas pedras sejam pisadas pelos austriacos. Devemos antes incendiar a cidade e deixar apparecer o fogo com as suas inspiradas bellezas. Que essas chammas illuminem as paginas da nossa historia de todos os tempos futuros antes que entregar Veneza aos barbaros!"

A IMPRESSÃO CAUSADA EM LONDRES PELA VICTORIA BRITANNICA

LONDRES, 22 (A NOITE) — Causou a mais profunda impressão a victoria alcançada pelas tropas britannicas na França.

Todos os jornaes se referem ao facto largamente, fazendo longos commentarios sobre a importancia da derrota allemã.

COMO STA' SENDO FEITA A EVACUAÇÃO DE VENEZA

NOVA YORK, 22 (A. A.) — O correspondente de guerra, Sr. Mowrer, que se acha na Italia, telegrapha que o abastecimento da cidade de Veneza está sendo feito com extraordinarias difficuldades.

O consul dos Estados Unidos foi consultado sobre as providencias que deverão ser tomadas caso os demais consules abandonem aquella cidade. O mesmo consul empregou dinheiro, que foi posto á sua disposição pela Cruz Vermelha Norte-Americana, para auxiliar a partida dos civis, das classes pobres, desde o dia 8 até 14 do corrente. As viagens effectuam-se em condições terriveis, partindo os trens uns após outros, completamente repletos. Alguns machinistas chegaram a trabalhar 60 horas seguidas.

No dia 15 já haviam partido todos os venezianos, incluida nesse numero a população dos arredores.

A officialidade da guarnição desejaria defender Veneza, porém a cidade será evacuada pacificamente, caso a linha de resistencia do Piave venha a ceder, afim de não fornecer pretextos ao inimigo para represalias.

COMO A IMPRENSA DE LONDRES COMMENTA O SUCCESSO INGLEZ

LONDRES, 22 (Havas) — Toda a imprensa se occupa do brilhante exito obtido peas tropas inglezas nas recentes operações militares da frente occidental. O "Morning Post", occupando-se do assumpto diz: "Nós sabemos já o sufficiente para poder affirmar que foi obtida uma grande victoria e que todo o aspecto da guerra na frente occidental foi modificado por um só golpe. Até este momento as avançadas eram precedidas por uma longa preparação de artilharia que, si nos permittia tomar as posições inimigas formidavelmente defendidas, revolvia de tal modo o terreno que tornava o avanço impossivel, impedindo-nos assim de colher todos os fructos da victoria. E' assim que mais uma vez a engenharia, os soldados e os sapadores inglezes mostram, ao tomarem a linha de defesa de Hindenburg, que aquelle que lhe deu o nome considerava inexpugnavel, que uma longa e persistente offensiva acabará sempre vencendo aquelles que se mantêm na defensiva. O nosso brilhante successo abre um novo capitulo na historia da presente guerra."

COMO ANDAM AS COUSAS NA RUSSIA

LONDRES, 22 (Havas) — O correspondente da Agencia Reuter em Petrogrado informa que o Banco do Estado daquella capital recusou entregar dez milhões de rublos a um destacamento da guarda vermelha, commandada pelos commissarios Menninsky e Muravieff. Mais tarde soube-se que de facto os commissarios Menninsky e Muravieff não haviam recebido ordem alguma que os autorisasse a fazer tal requisição.

O GOVERNO RUSSO QUER E NÃO QUER A PAZ EM SEPARADO

NOVA YORK, 22 (Havas) — O correspondente da "Associated Press" em Petrogrado telegrapha dizendo que foi proposto pelo governo russo o obter-se um formal armisticio entre todos os belligerantes.

O Congresso de Operarios e Soldados, o conselho dos commissarios, o povo, tencionam notificar brevemente que a proposta de armisticio não visa um projecto de paz separada, mas no contrario, declara-se aqui categorica e definitivamente que não só a paz separada não é desejada, mas que a rejeição por parte da Allemanha desse armisticio, quando elle fosse acceito pelos alliados, significaria a continuação vigorosa da guerra pelo novo exercito revolucionario, guerra essa dirigida intensamente contra o imperialismo allemão, até que o povo allemão, inspirado nas idéas democraticas, hoje triumphantes na Russia, se dispuzesse a derrubar os seus governantes e a exigir a paz.

Uma homenagem a Ruy Barbosa

Realisa-se amanhã, ás 5 1|2 horas da tarde, a entrega da linda medalha de ouro, que os empregados da Casa da Moeda mandaram cunhar para commemorar a embaixada do conselheiro Ruy Barbosa á Argentina, por occasião do Centenario de Tucuman.

Devido ao facto do senador Ruy Barbosa ter passado fóra do Rio o dia do seu anniversario, a 5 do corrente, a entrega dessa medalha, cuja photographia A NOITE já publicou, só amanhã será feita pela commissão de empregados da Casa da Moeda, que se encarregou dessa homenagem ao eminente brasileiro.

O Jury absolve um assassino

O Tribunal do Jury absolveu hoje o réo Romeu João Barani, accusado do crime de morte na pessoa de Antonio Alexandre de Oliveira, vulgo "Antonio do Morro". Romeu perpetrou esse assassinato a tiros de revólver, ás 8 horas, mais ou menos, a 13 de dezembro de 1916, na rua de Sant'Anna esquina da rua Senador Euzebio.

A reunião do Comité Economico

As resoluções tomadas

A' tarde esteve reunido no gabinete do Sr. ministro da Agricultura, na Praia Vermelha, e sob a pesidencia do mesmo, o Comité de Producção Nacional.

De accordo com o anteriormente resolvido pelo referido Comité, a reunião foi secreta, e durou longo tempo, entrando pelas trevas da noite.

O Sr. Dr. Cotrim, que por doente não comparecera á sessão passada, esteve hoje presente.

Afinal, já quasi á noite, depois de encerrados os trabalhos, deu o Comité publicidade ás resoluções tomadas em sua reunião. Ficou resolvido: 1º) o governo importará directamente machinas, apparelhos, utensilios e feramentas de uso corrente para fornecer, pelo custo, aos lavradores; 2º) o governo importará com urgencia, indirectamente, a maior quantidade possivel de enxofre para fornecer, pelo custo, aos fabricantes dos sulfuretos de carbono; 3º) tomar as conclusões da 2ª thése da Conferencia do Paraná, ampliadas com relação á conservação e immunisação dos cereaes no sentido de aconselhar-se aos lavradores, principalmente a seccagem do sal.

Amanhã o Comité se reunirá de novo para tratar de outros assumptos.

A União vae pagar...

A Imprensa Nacional gastou a verba para fornecimentos não se sabe como

Na audiencia de hoje do juiz federal da 2ª Vara foi proposta pela firma E. Lambert uma acção contra a União, em que pede a condemnação desta a lhe pagar a quantia de tresentos e tantos contos, sendo que desta importancia cento e cincoenta contos, approximadamente, se referem a fornecimentos feitos á Imprensa Nacional, em virtude de contratos não cumpridos até hoje.

Reclama tambem o autor a indemnisação por perdas e damnos decorrentes da falta de cumprimento dos alludidos contratos.

Epizootia nos bovinos em Minas

Por acto do Sr. ministro da Agricultura foi designado o Dr. Parreiras Horta para estudar, no Estado de Minas Geraes, a epizootia de bovinos, reinante em diversos centros criadores do mesmo Estado.

O general Bezouro e a sua campanha

EGREJA NOVA (Alagoas), 22 (Serviço especial da A NOITE) — O general Gabino Bezouro seguiu hontem á tarde, para Penedo, na lancha "Alagoas". O commercio fechou, achando-se as ruas todas embandeiradas. Quasi toda a população levou ao general Bezouro, no porto de embarque, as suas despedidas. O futuro governador deste Estado chegará hoje em Piassabussu'.

Olha o buraco!

Era tarde...

Fechando bem a capa, o "paragua" em riste, segurando bem alto, nas varetas, que o vento teimava em curvar para o avesso, Fernando Pereira da Silva saltou do bonde na rua Marechal Floriano. Caminhou um pouco, saltando sobre as poças que se formavam aqui e ali. De repente, sentiu o vacuo a seus pés. A seus pés, não, a seu pé, porque foi o pé esquerdo que elle sentiu desapparecer na agua.

—Olha o buraco!

Era tarde. Fernando Pereira da Silva, estava no chão: o aviso foi tardio...

A Assistencia deu uns pontos na cabeça do homem, que estava rachada, e levou-o á sua casa, á rua Frei Caneca n. 189.

Oitenta e sete allemães registados em Bello Horizonte

BELLO HORIZONTE, 22 (Serviço especial da A NOITE) — Já foram registados na policia daqui 87 allemães.

Cultivemos o solo

Um boletim em Diamantina

DIAMANTINA (Minas), 22 (Serviço especial da A NOITE) — Está sendo distribuido aqui, aos lavradores de fóra, o seguinte boletim, visto como tem diminuido muito o nosso mercado de generos de primeira necessidade: "Os lavradores estão completamente livres do serviço militar; portanto não tenham receio de conduzir as suas tropas ao mercado. Chegou a época da recompensa do trabalho. Augmentem as suas plantações. Evitem demandas, discordias e ciumes, empregando todo tempo somente nas plantações. Evitemos a fome".

Concurso de veterinarios no M. da Agricultura

O Sr. ministro da Agricultura designou os Drs. Parreiras Horta, Miguel Osorio de Almeida, Arthur Moses e Herbstern Ferreira, para, sob a presidencia do director da Industria Pastoril, compor a mesa examinadora dos candidatos ao concurso de medicos veterinarios, a realisar-se proximamente.

Greve geral e inesperada dos operarios da estrada de ferro do sul

O governo argentino vae proceder com mão de ferro

BUENOS AIRES, 22 (A. A.) — Inesperadamente acaba de ser declarada a greve geral dos operarios da estrada de ferro do sul. A policia fez guardar com fortes contingentes a estação daquella estrada. A noticia da declaração da greve, da fórma abrupta por que occorreu, causou sensação, impressionando, sobretudo, as espheras officiaes. O governo, entendendo que existem causas alheias á sinceridade do movimento, como já tivemos occasião de noticiar para ahi, está resolvido a proceder com mão de ferro. Teme-se que a greve se estenda ás demais estradas de ferro.

Os automoveis!

Quando passava pela rua Machado Coelho, esta manhã, João Vieira, branco, com 40 annos presumiveis, de residencia ignorada, foi atropelado pelo automovel n. 1.901, cujo "chauffeur" se evadiu, recebendo Vieira varios ferimentos.

Soccorrido pela Assistencia, foi internado na Santa Casa.

Os militares e as commissões civis

Como os congressistas receberam a insinuação officiosa

A idéa, que parece governamental, de se vedar aos militares, a não ser aos que já têm assento na Camara e no Senado, concorrerem ás proximas eleições para a renovação do Congresso, foi hoje objecto de todas as palestras nas rodas politicas.

A vingar tal idéa, e si não houvesse restricções, varias bancadas seriam bastante modificadas. Como se trata de um assumpto que diz de perto com a Constituição e da actualidade, resolvemos ouvir alguns congressistas sobre a viabilidade ou não dessa idéa.

O primeiro a quem nos dirigimos foi o Sr. Gonçalves Maia, representante de Pernambuco na Camara dos Deputados.

—A minha opinião sobre esse assumpto, disse-nos S. Ex., é que o governo já devia ter acceito os offerecimentos dos militares congressistas que puzeram os seus serviços á disposição do Ministerio da Guerra. Acho mesmo que em face da guerra o governo pode tomar medidas e adoptar providencias para o aproveitamento dos officiaes que se acham afastados do serviço. Vou mais longe, accrescentou o deputado pernambucano, sou mesmo de opinião que na emergencia em que nos encontramos, o governo pode fechar o Congresso e aproveitar os nossos serviços em outros logares, organisando commissões, etc., etc. Mas o governo evita que um militar concorra ás eleições? Absolutamente não. Elles têm direitos estabelecidos na nossa Constituição. Antes de se reformar esta o governo nada pode fazer.

Lembrámos a S. Ex. que naturalmente, si o governo tinha tal pensamento, era porque julgava necessarios ao nosso Exercito os officiaes afastados das fileiras.

—Não acredito nisso, disse, por ultimo, o Sr. Gonçalves Maia. Então o senhor acredita nessa necessidade? E' verdade que foi dada ordem para não se dar baixa aos soldados, mas agora mesmo o senhor não viu uma emenda apresentada pela commissão de finanças restringindo a edade para a reforma compulsoria? Pois bem, em face della não posso crer que o nosso Exercito precise de officiaes... Pelo menos não devia precisar, porque o resultado dessa emenda é proporcionar-se um enormissimo numero de reformas para se distribuirem as promoções... Pode dizer, tambem que num momento de aperturas financeiras, essa emenda nos acarreta a maior uma despesa de dous mil e cem contos!

Depois de termos ouvido o Sr. Gonçalves Maia, fomos ao Senado e ali encontrámos o assumpto na ordem do dia das palestras!

O Sr. Pires Ferreira dizia:

—A Constituição Federal previu o caso em que os congressistas não perdiam o mandato: quando em commissão diplomatica ou em commando de corpos. Logo, a Constituição não prohibe que os militares se elejam...

O Sr. Ribeiro Gonçalves acha que, neste momento, a medida é razoavel. Os militares devem agora só pensar nas armas.

O Sr. Erico Coelho é de opinião que essa lembrança é anti-constitucional. O eleitorado deve e pode ir procurar os seus representantes onde quizer. Nos primeiros tempos da Republica não havia incompatibilidades e isto é que é democratico. As incompatibilidades se foram inventando depois, á medida das necessidades...

O Sr. Pereira Lobo:

—Não creio que os homens de senso do meu paiz, juristas aos quaes está confiada a guarda e defesa da Constituição, se mudem em seus offensores e procurem inverter tumultuariamente a ordem das cousas.

Vamos ter a procissão na rua?

Dous deputados consideram a mudança do nome da rua Marechal Hermes uma affronta ao Exercito

E' não se poder dizer mais: "Ora bolas!..."

A' Camara dos Deputados foi apresentado o seguinte pittoresco, interessantissimo e engraçado requerimento:

"Requeiro, por intermedio da mesa da Camara, ao governo, as seguintes informações:

1.º Si é exacto que foi retirado de uma das ruas desta capital o nome do ex-presidente da Republica, marechal Hermes da Fonseca.

2.º Quaes os motivos que autorisaram semelhante acto de desconsideração, affronta e provocação, não ao homem conhecido por esse nome, mas a um ex-chefe de Estado, marechal do Exercito Nacional.

3.º Si é o governo da Republica solidario com o acto do seu auxiliar de confiança, a quem cabia autorisar a pratica desse acto.

Sala das sessões, 22 de novembro de 1917. — Mario Hermes e Nicanor Nascimento."

O CAFE'

Tambem o mercado de café melhorou; o typo 7 americano foi cotado hoje aos preços de 6$300 e 6$400 por arroba. Pela manhã venderam-se 2.369 saccas e no correr do dia mais 441. Em Nova York a Bolsa, que hontem fechou com 12 pontos de alta, abriu hoje com 1 de baixa e 1 a 3 de alta. Hontem entraram 7.561 saccas e embarcaram 5.185 saccas.

A partida do "Moreno"

As despedidas do seu commandante

Acompanhado do Sr. Ruiz de los Llanos, ministro da Argentina, esteve, á tarde, no Itamaraty, o commandante do couraçado "Moreno", que foi se despedir do Sr. ministro das Relações Exteriores.

O mesmo commandante, acompanhado do seu estado-maior, tambem esteve hoje no Ministerio da Marinha, em visita de despedida aos Srs. almirantes Alexandrino e Garnier, por ter de regressar á Republica Argentina.

O "Moreno" deverá deixar o nosso porto amanhã ao anoitecer ou depois de amanhã ás primeiras horas do dia.

Voltaram para a Alfandega

Tendo sido revogada pelo Dr. Antonio Carlos, ministro da Fazenda, a decisão do Dr. Pandiá Calogeras, seu antecessor naquella pasta, mandando servir, addidos, no Lloyd Brasileiro, marinheiros que contavam na Alfandega muitos annos de bons serviços, a directoria daquella empresa fez hoje apresentar-se os respectivos marinheiros, que são em numero de 20, ao inspector da Alfandega.

Voltam, assim, todos esses humildes servidores do Estado aos seus primitivos logares, que não podiam de fórma alguma lhes ser tirados.

O anniversario do Instituto de Protecção á Infancia de Nictheroy

Os festejos externos adiados

Devido ao máo tempo o Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia de Nictheroy não realisou hoje os festejos externos em commemoração ao 314º anniversario da visinha cidade e ao 4º do seu inicio, no edificio á rua General Andrade Neves n. 230, onde funccionou a Policlinica Municipal.

Conseguiu, porém, levar a effeito uma sessão solemne, na qual se fez ouvir o respectivo orador, Sr. Antonio Joaquim de Mello.

Como do programma constasse um concurso de robustez, a elle foram apresentadas 14 creanças. O primeiro premio — uma rica medalha de ouro, offerecida pelo Dr. Octavio Carneiro, prefeito municipal — coube a Alcina, de nove mezes de edade, de côr preta, pesando 10ks.,580 grammas. Foram premiados mais os seguintes: Walter, 11 mezes e 20 dias, pesando 10 kilos e 700 grammas; Hilda, um anno e tres mezes, pesando nove kilos e 615 grammas; Helena, nove mezes, pesando 11 kilos e 650 grammas; Manoel, oito mezes e 15 dias, pesando nove kilos e 50 grammas. Os premios dessas creanças foram offerecidos pelas senhoras Americo Lassance, Elysio de Araujo, Pimenta Bastos e Mlle. Edméa Regazzi.

Tambem foram premiados, por offerecer as condições estabelecidas no concurso: Alfredo, um anno e 23 dias, pesando 10 kilos e 830 grammas; Caohy, 11 mezes, pesando 10 kilos e 550 grammas; Roberto, 11 mezes e 17 dias, pesando oito kilos e 860 grammas, e Lygia, 10 mezes, pesando 10 kilos e 615 grammas.

Pelo Dr. Moncorvo Filho foi offerecido um premio de 10$ a Jurema, de tres annos de edade, a primeira creança que se matriculou no Instituto.

Não só os exames como a sessão foram presididos pelo Dr. Geraque Collet, presidente do Estado, fazendo parte da mesa os Drs. Almir Madeira (fundador do Instituto), Alfredo Backer Filho, Godinho dos Santos e Leandro Motta, representante do prefeito municipal de Nictheroy.

Toda a séde do Instituto achava-se ornamentada de flores naturaes, destacando-se de suas dependencias a sala das sessões e a "créche".

No jardim tocou durante a festa a banda de musica da Força Militar.

A sessão foi iniciada sob a presidencia do Dr. Americo Lassance, presidente do Instituto. O prefeito municipal de Friburgo, Dr. Aristides Saboya de Alencar, tambem esteve presente. Compareceram á solemnidade innumeras senhoras, senhoritas e cavalheiros da "élite" fluminense.

Finda a sessão foi servida uma mesa de doces e distribuido "O Berço", orgão official do Instituto.

O TEMPO

As probabilidades do tempo, até ás 4 horas da tarde de amanhã, são as seguintes:

Estado do Rio (previsão geral) — Tempo: instavel, tendendo a bom, e temperatura: em ascensão.

Districto Federal — Tempo: variavel, á tarde e á noite, tenderá a firmar-se durante o dia; temperatura: noite mais fria, em ascensão de dia, e ventos: dos quadrantes sul e oéste, á tarde e á noite, normaes durante o dia.

Nota — Em virtude da grande deficiencia do serviço telegraphico, as previsões de hoje não podem offerecer as habituaes probabilidades de acerto.

A nova nomenclatura das ruas

O Sr. prefeito mandou publicar mais as seguintes alterações de nomes de ruas:

A avenida do Cáes do Porto, passou a chamar-se Rodrigues Alves (conselheiro); o beco da Moeda, passou a chamar-se rua Ribeiro Rangel; foram restituidos os nomes de rua do Reservatorio, á actual Progresso, em S. Christovão; rua Real Grandeza, á actual rua Sergipe, entre os districtos da Gavea e Lagoa; rua do Regente, á actual Tobias Barreto, e da Quinta, á actual rua Paraná, em S. Christovão.

A' nova rua existente entre as ruas Honduras e Nicaragua, no districto de Irajá, foi dado o nome de Santiago.

Chegou o "Samara" trazendo diversos "poilus"

O "Samara", conforme era esperado, entrou hoje, no nosso porto, depois de 1 hora da tarde. A entrada deste paquete forneceu um espectaculo curioso ás pessoas que estavam em terra.

O seu tombadilho era visivel, assim como a carga e passageiros, tal era o seu "adornamento", isto devido ao defeito do carregamento que trazia, fazendo mais peso para o lado de boréste. A's 2 horas o "Samara" atracava no cáes do porto, onde o aguardava um numero bastante regular de pessoas, que ali tinham ido em busca dos parentes que chegassem.

Novidades não trouxe o "Samara", além de alguns "poilus", que após tres e mais annos, vêm, licenciados, visitar os seus parentes. Palestrámos com diversos delles. Estão todos possuidos do mesmo enthusiasmo e convicção da proxima victoria dos alliados, pois é mais que um facto o esgotamento que se sente do lado de seus e nossos inimigos, os allemães.

Innumeros são os postaes que trazem e de que fazem profusa distribuição, dos formidaveis "tanks" francezes.

Convenção com o Uruguay

O Sr. Souza e Silva apresentou parecer approvando a convenção feita pelo Brasil e Uruguay para caracterisação da linha fronteiriça.

O projecto é o seguinte:

"Art. 1º — Fica approvada a convenção para melhor caracterisação da fronteira entre os Estados Unidos do Brasil e a Republica Oriental do Uruguay, assignada no Rio de Janeiro a 27 de dezembro de 1916.

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrario.

Salas das commissões, 19 de novembro de 1917 — Souza e Silva, relator."

O DIA MONETARIO

Desde hontem que o mercado cambial vem reagindo para a alta; á abertura regulavam as taxas de 13 1|16, 13 3|32 e 13 1|8 d., para pouco depois firmar-se a estas duas ultimas taxas. No correr do dia o cambio passou a ser de 13 5|32, com alguns bancos sacando a 13 3|16 d. Em summa, o cambio fechou bem mais firme do que na abertura. Ainda hoje os esterlinos, em pequena quantidade, foram vendidos ao preço de 22$. A' tarde os compradores queriam pagar apenas 21$700 e 21$800 e os vendedores resistiam em pedir o preço de 22$. A falta de ouro amoedado traz o mercado perfeitamente desorientado, pois que, admittidas as taxas cambiaes de 13 5|32 e 13 3|16, correspondem ao preço do esterlino a 18$242 e 18$199, respectivamente. Em Bolsa foram pequenos os negocios para as apolices da União. As municipaes do Districto Federal, de 1906, cotaram-se de 184$ a 186$500 e as de 1917 a 170$; as de Bello Horizonte a 165$ e as de Nictheroy, a 81$500. Foram bem negociadas as apolices do Estado do Rio, a 88$ e 88$500; as acções da Rêde Sul-Mineira, no total de 2.145, foram negociadas de 33$500 a 35$ e para as das Docas da Bahia houve negocios para 100 a 38$500.

O Tiro Naval foi elogiado

O Sr. almirante ministro da Marinha mandou que o Tiro Naval fosse elogiado em ordem do dia do Estado Maior e em nome do Sr. presidente da Republica pela correcção com que formou no dia 15 do corrente.

COMMUNICADOS

Papeis perdidos

Uma senhorita que tomou hoje um taxi no largo da Carioca e deixou ficar no vehiculo um maço de papeis referentes a um predio em Santa Thereza, pede a quem tiver encontrado esses papeis leval-os á rua Corrêa Dutra n. 30, que será gratificado.

LULU-POMERANIA

Da rua Radmacker n. 31 desappareceu um, preto, que dá pelo nome de "Dódó". Gratifica-se a quem o entregar na casa acima.

Casa para pequena familia

Precisa-se de uma, com tres quartos, duas salas e demais accommodações para pequena familia de tratamento em ponto não muito distante do centro. Cartas a O. V. para esta redacção.

Leopoldina Moreira da Silva

✝ Eduardo Moreira da Silva, sua senhora e filho; Ernestina, Julieta e America participam aos parentes, amigos e pessoas de suas relações, o fallecimento de sua idolatrada mãe, sogra e avó LEOPOLDINA MOREIRA DA SILVA, e os convidam para acompanhar á ultima morada o corpo, que sairá amanhã, ás 9 horas, da rua General Camara 277 para o cemiterio de S. Francisco Xavier, confessando-se inteiramente gratos.

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil e Camacho & C.

Camacho & C., pela penna de seu advogado, voltaram hontem a esta secção, com novo artigo em que não refutam os nossos principaes assertos anteriores, respeitantes aos factos, porém, procuram justificar que, por sobre o fundo moral, melhor se dirá immoral, da questão, lhes assiste uma razão de direito, isto é, que, embora se possam arrepiar as consciencias honestas, com a attitude por elles assumida, ha, todavia, um texto legal que torna pelo menos licita essa attitude.

E fazem desse texto o seu bacamarte para embolsar, além dos 40:000$ das luvas já recebidas, 50:000$ da multa contratual, e a integral indemnisação da Prefeitura, que orçará por varias dezenas de contos de réis. Tudo isso em troca de 4:000$, que não mandaram receber á sua locataria, conforme reiteradamente o têm confessado em seus artigos.

Mas, o bacamarte, ás vezes, desfecha o tiro pela culatra, e não é difficil demonstrar que, neste caso, o ladino atirador está na imminencia de receber, em pleno peito, a carga destinada á sua victima.

Camacho & C., achando merecidas as palmatoadas, que hontem lhes applicámos, pelas repetidas offensas, de seu primeiro artigo, á sciencia juridica, não insistem nos pontos combatidos e trazem materia nova á discussão.

Argumentam agora com os arts. 955 e 960 do Codigo Civil, para concluir que, passado o dia fixado para o pagamento, e não effectuado este, ficara a Companhia em móra de pleno direito, sem necessidade de interpellação judicial.

Já tratámos desse ponto longamente, em nossa defesa, apresentada á consideração do integro juiz da 5ª Vara Civel.

E' certo que o art. 955 do Codigo Civil dispõe: *Considera-se em móra o devedor que*

não effectuar o pagamento, e o credor que o não quizer receber no tempo, logar e fórma convencionados".

E' certo, egualmente, que o art. 960 estabelece:

"O inadimplemento da obrigação, positiva e liquida, no seu termo constitue de pleno direito em móra o devedor."

Mas, o Codigo Civil não termina, como desejára o articulista, no art. 960: ha no capitulo, mesmo, relativo á móra, o art. 963, que dispõe:

NÃO HAVENDO FACTO OU OMISSÃO, IMPUTAVEL AO DEVEDOR, NÃO INCORRE ESTE EM MO'RA.

Ora, já o demonstrámos, irredarguivelmente, a Companhia não estava obrigada a mandar levar a importancia dos alugueis ao domicilio dos procuradores do locador.

Em face do art. 951 do Codigo que, neste particular, se conforma com a doutrina corrente e a jurisprudencia já assentadas pelos nossos tribunaes, o locador, uma vez que no contrato não se convencionou o logar do pagamento, estava obrigado a mandar cobrar os alugueis no domicilio da locataria.

E', pois, evidente que a omissão foi do credor, em não mandar receber esses alugueis, e não da devedora que não estava obrigada a mandar leval-os ao domicilio do locador, presentemente a França, nem ao de seus procuradores, que nem ao menos é declarado no contrato.

Não ha, pois, facto ou omissão imputavel á devedora e, consequentemente, *ad instar* da clarissima disposição do art. 963 do Codigo Civil, não poderá ella ter incorrido em móra.

O articulista, em seu trabalho de hontem, procurando applicar á hypothese o art. 955 do Codigo Civil, com abstracção dos demais, ainda assim viu-se forçado, para alcançar sua estulta conclusão, a mutilar esse preceito legal.

E' assim que elle affirma, após varias considerações, que a Companhia não mandou pagar o aluguel NO TEMPO e PELA FO'RMA convencionados.

Mas, a disposição invocada refere-se a mais alguma cousa, além do tempo e fórma do pagamento: refere-se tambem ao LOGAR. E é curioso que lhe tenha escapado essa palavra, quando ella está escripta, exactamente, entre as duas outras.

Feita como foi a exposição dos factos, para que o publico ajuize do procedimento de Camacho & C., e, especialmente, do de Antonio Camacho Filho, era proposito nosso, discutir a parte juridica do caso, nos autos, sómente; uma vez, porém, que o patrono desses senhores procura cobrir com malsã interpretação da lei o máo effeito que, necessariamente, causou nesta praça a conducta indefensavel de seus clientes, vemonos na contingencia de aceitar o debate em tal terreno. Advertimol-o, porém, de que não terão resposta sinão os artigos que estiverem na altura de a merecer.

A Directoria.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 552, extrahida hoje:

96973	15:000$000
72195	2:000$000
88400	1:000$000
30655	1:000$000
75563	1:000$000

Camillo Canella

(Engenheiro e professor)

Francisco Canella e sua esposa Leopoldina Berquó Canella participam aos seus parentes e amigos o fallecimento de seu venerando pae e sogro CAMILLO CANELLA, na cidade de Verona (Italia) e os convidam para assistir á missa que pelo eterno descanso de sua alma mandam celebrar no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1/2 horas da manhã da proxima sexta-feira, 23 do corrente, pelo que desde já se confessam extremamente agradecidos.

Capitão Dr. Joaquim José Gomes da Silva

Regina Borges Fortes Gomes da Silva e filhos, viuva Reishhofer, Jorge Levy e senhora, viuva Borges Fortes e filhos, convidam os demais parentes e amigos do seu inesquecivel esposo, pae, filho, irmão, genro e cunhado JOAQUIM JOSE' GOMES DA SILVA, para assistir á missa que por sua alma, mandam resar amanhã, sexta-feira, 23 ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, pelo que desde já se confessam agradecidos.

MODESTO SPENA

Sua familia manda resar amanhã, ás 9 horas, uma missa de 7º dia, na egreja de Santo Antonio dos Pobres.

Contra as pensões particulares

Outra representação ao prefeito

O Centro União dos Proprietarios de Hoteis e Classes Annexas dirigiu ao prefeito do Districto a seguinte representação:

"Exmo. Sr. Dr. prefeito do Districto Federal — O Centro União dos Proprietarios de Hoteis e Classes Annexas tem a honra de se dirigir a V. Ex., mais uma vez, para insistir sobre a fiscalisação das pensões que funccionam sem licença da Prefeitura e sem satisfazer o pagamento de qualquer imposto municipal ou federal, com grave prejuizo para os cofres publicos e burlando a fiscalisação das autoridades sanitarias.

Tendo este Centro reclamado anteriormente, houve por bem V. Ex. dirigir circulares aos Srs. agentes determinando providencias relativas a taes estabelecimentos, multando aquelles não licenciados. A principio algumas providencias foram tomadas, afrouxando em seguida a fiscalisação, apezar de haver este Centro fornecido, conforme exigencia do despacho de V. Ex., a relação das pensões clandestinas.

O Centro União dos Proprietarios de Hoteis e Classes Annexas vem assim pedir a V. Ex. se digne mandar reiterar as ordens dadas aos Srs. agentes, no sentido de se proseguir na acção contra as referidas pensões, muitas vezes mais concorridas do que alguns hoteis, que se prejudicam enormemente com a concorrencia desleal feita pelos citados estabelecimentos."

Ecos da festa da bandeira

Novas e numerosas correspondencias epistolares e telegraphicas, relativas á festa da bandeira no interior, temos sobre nossa mesa de trabalho. E ainda na impossibilidade de lhes darmos, a todas, publicidade, e isto por absoluta falta de espaço, é que deixamos a seguir os nomes dos logares de onde muitas dessas correspondencias recebemos. Esses logares são: Valença, Machado, S. Gonçalo, Sete Lagoas, Iguatu', Nazareth e Passagem de Marianna.

CURVELLO (Minas), 22 (Serviço especial da A NOITE) — Com brilhantismo realisou-se aqui a Festa da Bandeira, promovida pelas sociedades civicas locaes. A's 5 horas da manhã, foi a bandeira hasteada no quartel do Tiro 352, com a solemnidade do estylo. Ao meio-dia, formada a companhia de tiro, sob o commando do instructor, sargento Octavio Diniz, foi-lhe entregue, por 21 senhoritas curvellanas, representando os Estados do Brasil, rica bandeira nacional, offerecida por D. Catharina Mascarenhas, sendo pronunciados discursos patrioticos. A companhia do tiro realisou, então, diversas evoluções pelas ruas da cidade, sendo delirantemente acclamados os atiradores. No grupo escolar, tambem a festa se realisou com egual brilhantismo, sendo os hymnos nacional e da bandeira cantados por 500 alumnos do estabelecimento. Falaram ao povo os Drs. José Lourenço e Euclydes Mendonça e a professora Maria Diniz, sendo delirantemente applaudidas. A's 6 horas da tarde, foi arriada a bandeira do quartel do tiro, falando, por essa occasião, o Dr. Damaso Brochado, juiz de direito, e o instructor, tendo os seus discursos causado viva impressão. A' noite, o tiro foi incorporado, agradecer a D. Catharina a offerta da bandeira, orando ahi o Dr. Canabrava Junior e o venerando mineiro Dr. Pacifico Mascarenhas, seguindo-se no cinema Orion uma sessão civica. O Dr. Teixeira Salles produziu notavel conferencia sobre o momento internacional. Falaram ainda os Drs. Damasio Brochado, Alvaro Vianna e Canabrava Junior. A festa promovida pela digna mocidade do Tiro 352 causou optima impressão, merecendo louvores o presidente da sociedade, Dr. Euclydes Mendonça e seu instructor, sargento Diniz.

S. LUIZ (Maranhão), 22 (Serviço especial da A NOITE) — Foram realisadas imponentes festas á bandeira no quartel do 48º batalhão de caçadores, comparecendo todas as autoridades, além de numerosa assistencia.

PALMEIRA (R. G. do Sul), 22 (Serviço especial da A NOITE) — Festejou-se a data consagrada á bandeira, aqui, brilhantemente. Os alumnos dos collegios cantaram o Hymno á Bandeira e os soldados do tiro o Hymno Nacional, assistindo a essa festa grande multidão, jogando flores sobre os atiradores. Reina aqui grande enthusiasmo por ter sido confederado o nosso tiro, sob o n. 502; por esse motivo, já se inscreveram perto de 100 pessoas. Foi creada a Cruz Vermelha do Tiro Medico, seguindo o exemplo dos collegas dessa capital. Darão lições praticas as senhoras e senhoritas, reinando forte animação no bello sexo.

CURRALINHO (Minas), 22 (Serviço especial da A NOITE) — A's 6 horas da tarde, presentes pessoas de todas as classes sociaes, a banda de musica, escolas publicas, guarda de honra por atiradores, tendo orado o Dr. Diniz Barreto e o bacharel Gentil Gomes do Amaral, depois de ser affixada solemnemente a placa da praça da Bandeira pelo Dr. A. Belford, coube a insigne honra ao Dr. José Gomes de Souza de recolher a bandeira nacional, exclamando ao povo, a essa hora, essa phrase de Barroso: "A Patria espera que cada um cumpra o seu dever".

Para completar a Festa da Bandeira, foi promovida uma sessão civica no salão do hotel, que se achava ornamentado. A mesa compoz-se do Belford, presidente, ladeado pelas professoras DD. Maria Amalia e Risoleta Lima, e Srs. José Maria e Marcilio Vieira. Foram entoados os hymnos Nacional e da Bandeira pelas escolas publicas. Proferiram discursos enthusiasticos os oradores já mencionados. A sessão foi aberta ás 7 horas da noite e encerrada ás 8 e 15, com o Hymno á Bandeira. Reinou sempre a melhor ordem e grande enthusiasmo, erguendo-se vivas ao Brasil.

SABARA' (Minas), 22 (Serviço especial da A NOITE) — Em homenagem á nossa querida bandeira, fez-se aqui imponente festa. Foi hasteada solemnemente a bandeira auri-verde em todos os estabelecimentos publicos. A' noite, realisou-se enthusiastica sessão civica, no theatro Municipal, com mais de mil pessoas, tendo-se ouvido discursos os mais bellos dos Drs. José Alves, José Marques, Alipio Mello, Infante Vieira, professor Francisco Azeredo e Srs. Jannario Germano e Joaquim Sepulveda. Falaram tambem os interessantes meninos Pedro Starling, Carmen Mello e Dulce Orsini. Formaram os alumnos do Grupo Paula Rocha, tendo ao centro o pavilhão nacional e as seguintes senhoritas, representando a Republica: Angelina Lommez, Minas; Clotilde Pinto, São Paulo; Alfa Vianna, Rio; Myrthes Fróes, Espirito Santo; Docarmo Rocha, Goyaz; Maria Cheller, Matto Grosso; Fafe Lessa, Amazonas; Lulú Lessa, Pernambuco; Maria Baptista, Ceará; Cecy Rocha, Maranhão; Maria Costa, Piauhy; Aleidia Ferreira, Bahia; Carmen Sepulveda, Sergipe; Bilú Figueiredo, Alagoas; Nair Pinto, Paraná; Ruth Pinto, Santa Catharina; Gedy Pereira, Rio Grande do Sul; Lilina Martins, R. G. do Norte; Julieta Rocha, Pará; Antonia Ferreira, Districto Federal; todas com as inscripções douradas em fitas verdes e amarellas a tiracollo, dando o aspecto deslumbrante. Seguiu-se a commovente cerimonia do beijo á bandeira. Terminou tão patriotica festa com o canto da "Canção da Bandeira", pelo maestro, tenente Virgilio Ferreira, trajado de atirador, e senhorita Fafá Lessa, trajada da Cruz Vermelha.

Appareceu o cadaver do afogado da lagoa Rodrigo de Freitas

A policia do 21º districto conseguiu encontrar o cadaver do operario Manoel de Sant'Anna, que perecera afogado hontem, como noticiámos, na lagôa Rodrigo de Freitas, quando passeava em um cahique que sossobrou.

Associação Protectora dos Empregados no Commercio

SE'DE: — RUA DA CARIOCA N. 31

Para a cerimonia da commemoração do 15º anniversario da fundação desta associação, a qual se realisará no dia 23 do corrente, ás 8 horas da noite, são convidados todos os Srs. associados, suas familias, imprensa e associações congeneres.

A cerimonia será feita com a maior simplicidade, não havendo convites especiaes. — A DIRECTORIA.

A GUERRA

A campanha da Italia

A situação, segundo as ultimas noticias

ROMA, 21 (A. A.) (Retardado) — Na frente continua a grandiosa batalha travada ha cinco dias, no ponto onde o Piave desemboca na planicie, entre Monte Tomba e Monfenera.

No dia 15 os austro-allemães atacaram, com grandes forças, as encostas septentrionaes do Monte Cornella, que dominam as aldeias de Quero, Alano e as estradas que conduzem ao Monte Tomba. O inimigo abriu intenso fogo de artilharia sobre o ponto onde o torrente Ornigo desagua no Piave, e accumulou tropas, na evidente intenção de romper as nossas linhas e entrar com grandes massas de soldados nos valles que descem de Monfenera para a planicie.

Guarnecia aquelle ponto de passagem a brigada "Como", que sustentou magnificamente o choque do inimigo, contra-atacando e capturando numerosos prisioneiros, armas e metralhadoras. A's 7 horas da noite o combate parecia terminado, quando uma hora mais tarde, os austro-allemães renovaram os seus ataques com redobrada violencia, tentando passar o Piave, em barcas e pontes improvisadas, perto de Fener, mas as tropas italianas inutilisaram essa tentativa, obrigando-os a retroceder.

No dia 16 os austro-allemães renovaram os seus ataques em tres direcções, com o fim de dividir as forças italianas e surprehendel-as. Favorecidos pelas difficuldades do terreno e pela superioridade das suas forças, obrigaram a brigada de "Como" a retirar-se de Monte Cornella, após uma heroica defesa e numerosos contra-ataques.

Na mesma occasião os austro-allemães atacaram repetidamente a barragem de Quero. As tropas italianas transformaram as aldeias de Quero, Campo, Faveri e Fener em baluartes, estabelecendo ali uma heroica e formidavel resistencia.

No dia 17 os austro-allemães, depois de receberem reforços e numerosas peças de artilharia de montanha e de campanha, recomeçaram a acção. As suas columnas precedidas por patrulhas armadas com metralhadoras, lançadores de gazes asphyxiantes e liquidos inflammaveis, formando um total de 10,000 combatentes, atacaram as nossas forças decididos a abrir uma passagem, custasse o que custasse, na direcção de Quero e Fener. A artilharia italiana de fogo rapido alvejou as columnas inimigas, sustando os seus progressos, emquanto as tropas italianas, recuando das posições avançadas de Monte Cornella e Quero, reorganisavam-se perto de Monte Tomba e Monfenera.

No dia 18 o inimigo, muito reforçado por tropas frescas, voltou a atacar por quatro vezes, com redobrada furia, as nossas linhas, investindo contra o saliente de Monfener, facil de ser envolvido pela preponderancia do numero e da artilharia, mas, por quatro vezes seguidas a indomavel energia da resistencia italiana deteve-os e repelliu-os para o fundo do valle.

Passadas algumas horas de tregua, os austro-allemães desfecharam um repentino ataque de Monte Tomba e Monfener, progredindo no saliente de Monfener. Na manhã do dia 18 os italianos, depois de terem combatido a noite inteira, repelliram, com um prodigioso ataque á baioneta os inimigos, reconquistando completamente o referido saliente. A's 10 horas os austro-allemães, com uma mortifera concentração de fogos da sua artilharia e com o lançamento de granadas de mão, ovamente progrediram no saliente, afferrando-se a elle, não obstante a violenta reacção dos italianos. Durante todo o dia a luta continuou em redor do saliente, que passava alternadamente do poder de uns para o de outros, sendo finalmente os italianos obrigados a abandonar a sua parte avançada.

No dia 20 a batalha continuou sem interrupção. Os austro-allemães tamborilaram com a sua artilharia as posições italianas, atacando-as em formações cerradas, mas os italianos resistem maravilhosamente, impedindo a entrada do inimigo na planicie do Piave.

Estes dias de combates memoraveis attestam ao mundo a gloria magnifica da infantaria italiana.

Um communicado da legação italiana

"ROMA, 21, ás 2 horas da tarde — Sómente agora torna-se possivel reconstruir nas suas linhas geraes a grandiosa batalha que ha cinco dias está travada perto da foz do Piave, na frente Monte Tomba e Monte Fener. No dia 15, ao entardecer, os austro-allemães atacaram com forças preponderantes as encostas septentrionaes do Monte Cornella, esporão montanhoso bastante ingreme, que se interpõe entre o Piave, de um lado, e o torrente Ornigo, do outro, dominando os casarios de Quero e Alano e os accessos ás encostas do Monte Tomba. O ataque dos austro-allemães era sustentado por um intenso desenvolvimento de fogo contra Quero e contra Fener, perto da desembocadura do torrente Ornigo, no Piave. Grandes massas de inimigo tinham sido avistadas de Vas até Monte Quero, ao longo da garganta do Piave e nos arredores do casario de Scalon. Era evidente que o adversario tencionava operar justamente com grandes massas de tropas, abusando da garganta, operando pelas aberturas immediatamente adjacentes, e investindo sobre os valles que descem para Fener. Guardava aquella passagem a velha e rija brigada Como, 123º e 124º de infantaria, que supportou magnificamente o choque do inimigo, contendo-o á saida da garganta e contra-atacando-o corajosa e repetidamente ao grito: "Savoia!" e capturando prisioneiros, armas e metralhadoras. Por volta das 7 horas da noite, o combate decrescia e parecia quasi terminado quando, uma hora depois os adversarios renovaram furibundos ataques e tentaram passar com grandes barcos e pontes improvisadas o Piave perto de Fener. Muita madeira descida dos altos valles Cadorinos achava-se sobre as margens do rio. A escuridão da noite favorecia singularmente á acção inimiga. Mas, entre as 11 e 12 horas da noite, já noite muito cerrada, as infatigaveis e compactas secções da brigada Como, juntamente com secções de outros intrepidos corpos, conseguiam inutilisar a tentativa de avanço e a passagem do rio por parte dos austro-allemães, obrigando, por aquella noite, a desistir da empresa. No dia seguinte (16), os ataques renovaram-se entre as 6 horas da tarde e 8 da noite, entre tres direcções differentes. Era necessario, de facto, para o inimigo crear uma diversão ao longo da frente para distrahir a nossa attenção, dividir as nossas forças e surprehender-nos com a sua manobra. A escuridão, a difficuldade dos logares montanhosos, e as forças superabundantes não teriam deixado de facilitar tal designio. A brigada Como, obrigada, após tanto lutar, a uma ultima, desesperada e tenaz defesa dos barrancos do Monte Cornella, após uma intensa e admiravel resistencia, e depois de ter varias vezes contra-atacado o inimigo, foi obrigada a recuar das disputadissimas alturas, por volta das 10 e 11 horas da noite. Naquella mesma noite, os austro-allemães, procedendo cautelosos e compactos, atacaram repetidamente a barragem de Quero, ao longo da curva Homonyma, e realisaram ligeiros progressos no fundo do valle, procedendo das alturas do Monte Cornella. Numerosos foram os episodios e os actos de valor das nossas tropas. O 24º regimento da retaguarda, travou frequentes e furiosos combates corpo a corpo ao longo do fundo do valle. Os casarios de Quero, de Campo e Faveri, de Fener, transformaram-se um após outro em tantos baluartes onde se desenvolveu uma resistencia heroica e formidavelmente reactiva.

No terceiro dia da batalha (17) os austro-allemães, tendo recebido pela manhã, novos reforços, e apoiados por numerosa artilharia de montanha e campanha, proseguiram a sua acção. Precediam as columnas inimigas de ataque grossas patrulhas munidas de metralhadoras portateis e de instrumentos para lançar gazes inflammaveis. Seguia o grosso das tropas ao longo das estradas de rodagem e da estrada de ferro entre o Piave e o Fener em direcção a Quero. Muitos milhares de combatentes, acima de 10 mil, atacavam decididos a abrir, custasse o que custasse, uma saida na direcção de Quero e Fener. A nossa artilharia alvejou immediatamente com o seu fogo rapido e preciso as columnas inimigas engolfadas no fundo do valle, obrigando-a a retardar a sua marcha, e a abrigarem-se atrás dos obstaculos que offerecem o Fener, e o terreno, e a suspender emfim, a sua marcha para os designados objectivos. No entanto, as nossas tropas que haviam recuado das posições avançadas de Monte Cornella e de Quero, achavam meio de se estabelecerem solidas posições de resistencia nos contornos de Monte Tomba e do Monte Fener. O terceiro dia da batalha terminava assim sem que o inimigo tivesse podido progredir de modo algum.

No quarto dia (18), os austro-allemães, grandemente reforçados, recomeçaram os seus ataques ao alvorecer, renovando-os por bem quatro vezes, com um furor desesperado, em massas cerradas, e dirigindo investidas especialmente contra o saliente do Montener sobre o Piave, sujeito a ser envolvido por um inimigo que dispunha de uma preponderante numero de columnas de assalto e de larga dotação de artilharia. Mas, por quatro vezes, foram detidos pelo indomavel nossa resistencia e pelos nossos fulminantes ataques e contra ataques, e repellidos para o fundo do valle. Por volta das 8 horas da mesma manhã, após aquella hora tragica, o inimigo desfechou um imprevisto ataque sobre o trecho da frente Monte Tomba, Monte Fener, conseguindo pôr o pé sobre as baixas fraldas do Mon Fener, não longe do curso do Piave.

No dia 19, 5º da batalha, por volta das 9 horas da manhã, as nossas tropas, depois de terem toda a noite atacado repetidamente e repellido contra-ataques inimigos ao longo dos baixos pendores do Mon Fener, conseguiram com prodigioso assalto a baioneta, repellir os austro-allemães daquelles sangrentos barrancos e reconquistar inteiramente o tão disputado saliente. Mas uma hora depois o inimigo favorecido por uma formidavel concentração de artilharia e intensissimo lançamento de bombas de mão conseguiu pôr novamente os pés no saliente do Mon Fener e manter-se afferrado a elle, não obstante continuas nossas reacções. Durante todo o dia a luta manteve-se aspera e infatigavel em redor do disputado saliente, que alternativamente passou das nossas mãos ás dos austro-allemães. Por volta das 4 horas da tarde, o saliente ainda se achava em nosso poder, mas, successivamente, fulminado por improviso e accelerado o bombardeamento do inimigo, era abandonado pelos nossos na sua parte mais avançada.

No dia 20 a batalha continuava sem treguas, o inimigo obstinava-se a alvejar as nossas posições com a sua artilharia e a desfechar sempre novos e mais impetuosos ataques. Os nossos resistiam sem se abalarem na porta do Piai, onde o Piave desemboca na planicie.

Estas memoraveis jornadas attestam ao mundo a gloria da infantaria italiana. — (A.) Mercatelli."

O BLOQUEIO DA ALLEMANHA

Apprehensão de um contrabando de «quebracho» argentino

LONDRES, 22 (Havas) — O Tribunal de Presas condemnou, como contrabando condicional destinado ao inimigo, todo um carregamento de madeira "quebracho" empregada nos cortumes, e que tinha sido confiscada em setembro de 1915, a bordo do veleiro "Silius", procedente de Santa Fé com destino a Copenhague. O valor do carregamento é de 23 mil libras. Pelos documentos apprehendidos figuravam como expedidor o Sr. Luiz Camartino, funccionario da Alfandega de Buenos Aires, e como destinatario o Sr. G. Biehl, de Copenhague: mas, segundo foi allegado pelo procurador da corôa, os expedidores de facto eram os Srs. Volff Bücholz & C., de Buenos Aires, que estavam inscriptos na lista negra, pertencendo o carregamento ao Sr. Conrado Muller, de Reichenbach (Vogtland), na Saxonia.

O presidente do Tribunal disse que o acaso era muito claro; os telegrammas que tinham sido interceptados mostravam que o Sr. Bucholz, em communicação com o Sr. Muller, tinha o proposito evidente de introduzir na Allemanha, com o auxilio de algum intermediario dinamarquez, madeira "quebracho", que é considerada como contrabando condicional.

Era evidente que esse carregamento se destinava ao governo allemão, que em setembro de 1915 decretara o embargo dos couros e productos destinados a cortumes, e só os fornecia sob a condição expressa de que as pelles curtidas seriam vendidas á Intendencia Militar, ao preço maximo determinado.

Em virtude do exposto, o presidente do Tribunal declarou o carregamento apprehendido boa presa.

Em favor da ruptura das relações entre a Argentina e a Allemanha

BUENOS AIRES, 22 (A. A.) — O Comité Nacional da Juventude publicou um manifesto annunciando a reunião de um congresso de personalidades de destaque, que se reunirá no dia 27 do corrente, nesta capital, para tratar da questão internacional. E' evidente que os congressistas são todos a favor da ruptura das relações entre a Republica Argentina e a Allemanha.

Um carneiro por cinco mil pezos

BUENOS AIRES, 22 (A. A.) — Os jornaes relatam que hontem se realisava um leilão de gado e quando se procedia á venda de um carneiro, que não obtinha preço superior a 50 pesos, o leiloeiro, Sr. Ocampo, fez notar que o producto do leilão era destinado ás victimas da guerra. Immediatamente o Sr. Jayme Bru, offereceu 5.000 pesos, comprando o referido carneiro.

Partido Republicano Nilo Peçanha

Communica-nos um cavalheiro que se diz chamar Rozendo da Rocha Collares: "Tendo sido lançadas as bases para a fundação do Partido Republicano Nilo Peçanha, devido á iniciativa de um grupo de eleitores, resolvemos marcar a primeira reunião para o dia 25 do corrente. Pretendemos tambem convidar para oradores officiaes do partido os Drs. Evaristo de Moraes e Caio Monteiro de Barros. O partido levantará a candidatura do Dr. Nilo Peçanha á presidencia da Republica, em opposição á do Sr. Rodrigues Alves".

Em poucas linhas

Foi preso quando procurava subtrahir um par de botinas da casa de calçados do boulevard 28 de Setembro n. 300 o soldado do 52º batalhão de caçadores, da 2ª companhia, n. 775.

— Queixou-se á policia de ter o automovel n. 2.478 atropelado o seu cavallo, ferindo-o na perna esquerda, no boulevard 28 de Setembro, a praça da Brigada Policial n. 203 do 2º esquadrão.

— A menor Hortencia, de nove annos, filha de Maria da Piedade, moradora á rua N. S. de Copacabana 571, foi hoje mordida por um cão da casa n. 576 daquella rua, soccorrendo-se no Instituto Pasteur.

O MOMENTO

Vae se nacionalisando o clero de Santa Catharina

Ha falta de padres brasileiros naquelle bispado do sul

FLORIANOPOLIS, 21 (A. A.) (Retardado) — Accentua-se a campanha contra os padres allemães, que constituem a quasi unanimidade do clero aqui. Hontem foi distribuido nesta capital um boletim neste sentido. Conforme noticiei, o bispo desta diocese já exonerou os vigarios allemães de Itajahy e Joinville, e ordenou ao padre Lollea, residente em Nova Trento, que se retirasse da diocese. Exonerou-se das funcções de vigario da capital e governador do bispado monsenhor Francisco Toppel De Laguna chegou hoje o vigario dali.

FLORIANOPOLIS, 21 (A. A.) (Retardado) — O bispado daqui tem falta de padres brasileiros para substituir os teutos. O unico existente nesta capital é o padre Fontes, que foi nomeado governador do bispado e vigario da cathedral.

Os cidadãos fluminenses para o Exercito

O presidente do Estado do Rio, em telegramma enviado ao ministro da Guerra, e correspondendo ao appello para aquelle Estado concorrer com o contingente de 1.585 cidadãos para o Exercito, declarou que tudo fará para satisfazer a solicitação, estando as autoridades fluminenses habilitadas com ordens para facilitar a remessa dos alludidos cidadãos.

Vamos para a guerra!

O Dr. Ribas Cadaval faz um appello aos jovens medicos brasileiros

O Sr. capitão-tenente Dr. Ribas Cadaval trouxe-nos um appello aos seus jovens collegas, no qual aquelle facultativo demonstra que, na guerra moderna, nada é mais necessario do que a Cruz Vermelha.

O medico, na opinião do medico patricio, é o que se deseja mais ardentemente no campo de batalha. Por isso a França solicita com fervor o auxilio profissional dos medicos brasileiros, na séria emergencia em que se encontra.

O Dr. Cadaval conta, então, que, na Suissa, onde procedia á educação de seus filhos, apenas se deu a declaração do medonho cataclysma, abandonou a familia, para ir prestar seus serviços medico-cirurgicos á Cruz Vermelha Internacional de Genebra, onde foi affecto á 3ª secção da ambulancia que operou no sector de Belfort, na Alta Alsacia, durante cinco dolorosos mezes.

Não é possivel, diz o Dr. Cadaval, recordar aquella sua tetrica cruzada, em que conservou suas mãos mergulhadas no sangue de todas as raças, mas feliz por prestar os seus serviços aos bravos que se batiam pela causa da Civilisação. Mais tarde, entretanto, o rheumatismo o impediu de seguir os exercitos em marcha: os seus cincoenta annos, mão grado sua boa vontade, obrigaram-n'o a pedir dispensa do serviço.

Já tendo prestado, assim, e com bastante abnegação, o seu exhaustivo contingente de serviço de guerra, acha-se o medico brasileiro com o direito de dirigir aos seus jovens collegas patricios o appello que lhes faz, de levarem o balsamo consolador da medicina contra a dor physica, e, é preciso não esquecer, suavisar aos feridos a angustiosa saudade, que tambem os mata.

Todos os jovens medicos devem ir para a guerra, mostrar ao mundo inteiro que no coração brasileiro se aninha a profunda magnanimidade, a sincera philanthropia que toca ás raias do estoicismo.

Como os medicos, o Dr. Cadaval acha que os estudantes de medicina não deixarão de attender ao pedido feito ha dias pelo governo da gloriosa França.

O conhecimento das armas

Voluntarios nos obuzeiros

Vem sendo expressiva a attitude dos nossos jovens, formando nas linhas, quer as chamadas de tiro, quer do Exercito, como voluntarios.

Agora mesmo, um punhado de rapazes da nossa melhor sociedade, dos que fizeram as manobras do anno passado, e outros deste anno, acaba de se inscrever no 3º grupo de obuzeiros, para receber ali a instrucção de artilharia de campanha.

Fazem parte desse punhado de patriotas os conhecidos nomes dos Drs. Victorio Cresta, Octaviano Calmon du Pin Galvão, Haroldo Bastos Cordeiro, Iberé Vasconcellos Bernardes, Gilbert Landberg, Mario Nabuco, Arnaldo C. B. Oliveira, Jacome Berenguer Cesar, Eugenio Soares, Fortunato C. Alves de Souza, Pedro de Andrade Souza Filho, Frederico Snell, Renato Lago, Mario S. de Saint Brisson, Oswaldo Saluce Lussac, Lauro Rosado, Roberto D. Sanson, Edgard Barbedo, A. Paulino Soares de Souza, Honorio Carneiro Leão, Mauricio Nabuco, Sylvio Boito Delamare e Sylvio Wright Netto Machado.

Pelo tenente-coronel Leite de Castro, commandante, foi designado o 1º tenente Rego Barros para instruir esses voluntarios.

Para a aviação militar

DIAMANTINA (Minas), 22 (Serviço especial da A NOITE) — O sargento do 3º batalhão da Força Publica mineira, aqui estacionado, José Mariano de Andrade, pediu ao governo do Estado, por intermedio do commando do seu batalhão, para intervir junto do ministro da Guerra afim de ser addido a um corpo militar do Rio e fazer parte da Escola de Aviação.

Sociedade Civica Wenceslão Braz

De Quipapá, em Pernambuco, recebemos hoje este telegramma:

"Em delirantes acclamações ao Brasil, ao Exercito e á Confederação do Tiro fundou-se hontem aqui a Sociedade Civica Wenceslão Braz. Contamos decidido apoio do vosso jornal, de patrioticos e alevantados ideaes, contra os inimigos do Brasil, dentro do proprio paiz, filhos infelizmente de nossa gloriosa terra. Saudações. — Pedro Severino."

Mais uma linha de tiro

FLORIANOPOLIS, 21 (A. A.) (Retardado) — Na cidade de Porto União foi organisada uma linha de tiro com elementos dessa cidade catharinense e da cidade paranaense de União da Victoria, havendo grandes festas por occasião da sua installação.

As commissões militares

Para as fileiras

Em obidiencia ao aviso do ministro da Guerra, deixaram os cargos que em commissão exerciam na Brigada Policial os tenentes-coroneis Gil Antonio Dias de Almeida e Augusto Ignacio do Espirito Santo, que ali occupavam, respectivamente, os cargos de director da Intendencia e director da Contabilidade, devendo seguir este official para Bello Horizonte, para servir no 14º, e aquelle para Sergipe, para servir no 41º de caçadores.

O general Agobar, commandante da Brigada Policial, de accordo ainda com o aviso do ministro, vae designar officiaes da mesma Brigada para servirem nesses cargos.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 461 rezes, 79 porcos, 69 carneiros e 35 vitellos.

Foram rejeitados: 3 r., 6 p., 3 c. e 1 v.

Para os suburbios foram vendidos 16 rezes e 2 porcos.

O total do "stock" é de 2.779 rezes.

No Entreposto de S. Diogo

Vendidos: 383 r., 71 p., 23 c. e 30 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de [illegible] a 8$950; porcos, de 1$200 a 1$300; carneiros, de 1$700 a 2$100, e vitellos, de 1$ a 1$900.

Exportação

A Britannica abateu 100 rezes destinadas á exportação. Foi rejeitada em Santa Cruz [illegible].

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

Dr. Cesar Godinho Espindola, ás 9 1/2, na egreja do Carmo; Manoel Duarte, ás 9, na do Divino Salvador; Raul Manoel Antonio, ás 9, na matriz do Irajá; José Manoel de Almeida, ás 8, na matriz de S. José; Miguel José Pires, ás 9 1/2, na de Nova Iguassú; almirante Baptista das Neves, ás 10, na Candelaria; D. Manoela Conde (Isaura), ás 9 1/2, na de Santa Rita; D. Eudoxia Machado Corrêa, ás 9, na egreja de Santo Affonso, á rua Major Avila; Manoel Rey, ás 9 1/2, na matriz do Sagrado Coração de Jesus; João Alberto Pereira Linhares, ás 9 1/2, na matriz de Santa Cruz e na egreja de S. Francisco de Paula; Camillo Canella, ás 9 1/2, na mesma; capitão Rodrigues de Carvalho, ás 9, na mesma; capitão Dr. Joaquim José Gomes da Silva, ás 10, na mesma; D. Felicidade Ferreira Lagesse, ás 9, na mesma.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Antonio, filho de Mathias Mineiro, rua Moraes Vieira n. 116; Magnolia, filha de Angelo Maria da Conceição, ladeira do Livramento n. [illegible]; Thiers, filho de José de Oliveira, rua General Silva Telles n. 120, casa XXIII; Candido [illegible] de Souza, morro de S. Carlos s/n; Octavio Corrêa de Macedo, rua D. Maria n. 108; Ayres, filho de Frederico Goulart, rua Conde de Bomfim n. 245; Maria, filha do tenente José Moribondo da Trindade, rua D. Candida n. 25; Alexandre José de Salles, morro da Providencia s/n; Jesuina, filha de Nicola Palmieri, rua Barão de S. Felix n. 181; Maria Amelia Rocha, rua do Lavradio n. 31; Nair, filha de Hygino Laurindo, rua Barão de Itapagipe n. 393; Erminda Rocha Pereira, rua do Gratidão n. 42; Carmen e Georgina, filhas de Manoel [illegible] de Cerqueira, travessa S. Sebastião n. 25; Marcellino, filho de Marcellino Antonio Cunha, rua Barão de Itapagipe n. 393, casa III; Albertina, filha de Manoel da Silveira, rua Dom Pedro de Bragança n. 29; Walter, filho de Joaquim de Oliveira Magalhães, rua General Pedra numero 445; Alvaro Peixoto, rua Dr. Maia Lacerda n. 35, casa IX; Altamir, filho de Gentil Ferreira, rua Dr. Ferreira Pontes n. 132; Mathilde Victor Ramos, Santa Casa da Misericordia.

No cemiterio de S. João Baptista: Alfredo da Motta Lima, ladeira do Seminario n. 32; Benedicta, exposta n. 42.202, Hospital de Nossa Senhora das Dores; Guiomar, filha de Luiz Santoro, rua Sant'Anna n. 165; Edison, filho de Jonas Lacerda Coelho, avenida Salvador de Sá n. 85; Augusto José de Andrade, rua Jardim Botanico n. 108; Decio Paes de Carvalho, rua da Alfandega n. 240; Edgar, filho de Cassio da Costa Pardal, rua Ruy Barbosa n. 54, casa I.

— Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Jeff de Souza Marques, Leopoldina Maria da Silva, Avelina, filha de Maria Constancia da Silva, e Cecilia, filha de José Carlos de Souza Pinto, saindo os enterros, ás 9 horas da manhã, respectivamente, do Arsenal de Marinha, da rua General Camara n. 277, da rua Dez n. 22 e da rua Barão de Mesquita n. 478 A, casa X; Francisco Xavier de Brito e Luiz José Rodrigues, cujos feretros sairão ás 10 horas da manhã, o daquelle da rua Dr. Sá Freire n. 115, e o deste da rua Senador Alencar n. 168, casa I.

No cemiterio de S. João Baptista: Manoel de Sant'Anna, tendo logar o saimento funebre ás 8 1/2 horas da manhã, da rua Humaytá numero 259, casa XV.

No cemiterio dos Inglezes: Francis Norman Bell, saindo o cortejo funebre do caes Pharoux, ás 7 1/2 horas da manhã.

O desfalque no Lloyd

O inquerito a que se procede no Lloyd Brasileiro sobre o desfalque ali verificado deve ficar terminado até sabbado proximo. Concluidas as investigações a que procede a commissão, será presente ao Sr. Dr. Osorio de Almeida, director-presidente daquella empresa, um relatorio minucioso sobre o assumpto.

Da platéa

AS PRIMEIRAS

"O terceiro marido", no Trianon

Ha muito tempo que o Trianon não ostentava duas casas repletas e elegantes como as de hontem; ha muito que nelle não se viam tantas flores nem se apreciava o desempenho de uma peça onde tanto se salientasse a qualidade de um artista, como Leopoldo Fróes, para agradar á sociedade que frequenta aquella casa de diversões. Levou-se á scena "O terceiro marido", original italiano de Sabatino Lopez e traducção do Sr. Abadie de Faria Rosa. Deixando de lado a discussão da these levemente escabrosa de que uma viuva de dous maridos deve preferir ao terceiro esposo o primeiro amante, pode-se dizer que a comedia italiana, que obteve no trabalho do Sr. Abbadie uma traducção pura e feliz, agradou extraordinariamente á assistencia, que, em sua quasi totalidade ali compareceu menos pela curiosidade do cartaz do que para applaudir Leopoldo Fróes, o sympathico e distincto artista que viu hontem, com grande exito, correr a sua festa artistica. Mas, embora todas as attenções convergissem para o seu trabalho, este não seria o que a realidade foi, si não tivesse o auxilio de Belmira de Almeida, cuja arte deu realce a certas scenas.

"A Tosca", no Republica

Reappareceu hontem, no Republica, a companhia lyrica popular (tão popular que já não ha, talvez, ninguem no Rio que a não conheça). A troupe apresentou-se ao publico com a "Tosca" e com a novidade de cantar o tenor Bergamaschi a parte de Mario Cavaradossi. Os applausos a este artista foram abundantes e quiçá exagerados. A Sra. Elvira Galeazzi, na flora Tosca, foi egualmente muito applaudida, e Federici, como sempre, deu galhardamente conta da sua parte. O theatro estava cheio.

—Hoje será cantado "Rigoletto" para estréa do tenor Baldrichi.

NOTICIAS

Cesar de Lima, que faz amanhã sua festa no S. Pedro

A despedida da Giovanissima

Despede-se hoje do publico carioca a companhia italiana de operetas La Giovanissima. Será cantada a opereta "A viuva alegre".

A festa de amanhã no Recreio

Realisam amanhã sua festa no Recreio as actrizes Laura Corina e Jenny Cook. O espectaculo é completo e com um excellente programma. Será representada a opereta "Mercado de muchachas", haverá um acto variado em que tomarão parte: Maria Lina, Mario Fontes, Alexandre Azevedo, Medina de Souza, Alfredo Abranches, João Silva e as cançonetistas Salambô, Tita Belle, Pepita Montecarlo, Lina Tosares, Crisantema, Julia del Fiore, Jenny Cook, Nicolette, etc. Servirá de "cabaretier" o actor Augusto Costa.

Em homenagem ao Grande Oriente do Brasil

Realisa-se na quarta-feira vindoura, no Recreio, um grande festival dedicado ao Grande Oriente do Brasil, em homenagem ao Sr. Dr. Nilo Peçanha, que a elle será presente, assim como outras altas autoridades da Republica. Promove-o o actor Lino Ribeiro, um dos bons elementos da companhia do Recreio.

—Estréam hoje no Carlos Gomes os duettistas cubanos "Os Garridos".

—Espectaculos para hoje: Palace, "A viuva alegre"; Trianon, "O terceiro marido"; Recreio, "Agulha em palheiro"; S. Pedro, "Theodoro & C."; Republica, "Rigoletto"; Carlos Gomes, "As aguias do paiz"; S. José, "O sorteado".

MUSICA

Recital Vallin Pardo

Houve hontem, nesta capital, um recital de canto. Novidade? Quasi, — que, poucas vezes, o publico carioca tem ouvido cantar alguem como a voz e com a arte da Sra. Ninon Vallin Pardo. Os recitais de canto communs no Rio — os de piano, etc. tambem —, devemol-os, em grande maioria, aos numerosos primeiros premios do Instituto Nacional de Musica. E acho que, em consciencia, já se me dispensa o mais ingenuo commentario!... Fiz sempre á magnifica artista-cantora Sra. Vallin Pardo o elogio merecido pela interprete de "Manon", para só citar essa sua creação nas duas ultimas temporadas lyricas officiaes no nosso Municipal. Quantos frequentam o mais luxuoso theatro do Rio devem de estar lembrados de que foi mesmo a Sra. Vallin Pardo a melhor figura da companhia que os Srs. Da Rosa e Mocchi trouxeram para ali, este anno. Grave enfermidade prendeu entre nós essa artista cantora, que, restabelecida em sua saude, nos vae deixar brevemente, com destino ao Velho Mundo. Antes, porém, a Sra. Vallin Pardo quiz dar á sociedade carioca suas despedidas. E foi dahi que ella organisou seu recital de hontem, realisado para numerosa e escolhida assistencia, que, vale logo dizer, lhe não reservou o melhor de seus applausos. E bem que o merecesse tal interprete de Haendel ("Air du Messie"), Giordani ("Caro mio ben"), Pergolese ("Se tu m'ami"), Weber ("Freyschutz: Air d'Agathe"), Schumann ("Elle est à toi" e "Le Noyer"), Schubert ("Marguerite au rouet" e "Lá bas"), Duparc ("Invitation au voyage"), Saint-Saëns ("La cloche"), Cezar Franck ("Redemption: Air de l'Archange"), Fauré ("Nell" e "Après un rêve") e Debussy ("Green" e "Mandoline"). Pareceu era de ver e ouvir a Sra. Vallin Pardo a cantar — sentindo, soffrendo e gosando — tão bellas paginas, desde aquella do bebedo e alcoolico Haendel, no julgamento de Lombroso, até as duas notas de melhor impressionismo de Debussy. Não deixo de lamentar que a Sra. Vallin Pardo cantasse em semelhante sala, impropria para audições de musica pura. A assistencia exigiu da artista-cantora alguns "bis", que foram satisfeitos. Extra-programma, a recitalista romantisou "Manon", e foi então um successo, um successo de verdade. A Sra. Vallin Pardo cantou, quasi sempre, encostada ao piano, numa graciosa posição de abandono, tal qual fez a Sra. Candida Kendall, em seu primeiro recital ao regressar da Europa, não ha muito. A' artista-cantora, á qual acompanhou ao piano, e bem, a Sra. Julieta Gomes de Menezes, foram offerecidas muitas flores. Tudo, aliás, bem ido, pois que a tanto tem direito quem quer que saiba cantar como a Sra. Ninon Vallin Pardo — E. De M.

Colonie Française

La Chambre de Commerce Française a l'honneur d'inviter tous les français de Rio de Janeiro à assister à une réunion générale de la Colonie qui aura lieu au Cercle Français le jeudi, 22 courant, à 21 heures, sous la présidence de Monsieur le Ministre de France.

Ordre du jour: emprunt de guerre français de 1917.

A collação de grão das normalistas do I. M. de Santa Rita de Sapucahy

AFFONSO PENNA (Minas), 22 (Serviço especial da A NOITE) — Chegou aqui, ás 9 horas do dia 19 do corrente, o trem especial trazendo o Dr. Americo Lopes, secretario do Interior, que veiu assistir ao festival do encerramento do anno lectivo do Instituto Moderno de Santa Rita de Sapucahy e á collação de grão das normalistas, das quaes foi o paranympho. A essas cerimonias assistiram cerca de duas mil pessoas, vindas de muitos pontos deste Estado.

O especial regressou hoje para Bello Horizonte, sendo o Dr. Americo Lopes acompanhado de seu secretario e ajudante de ordens.

Circula hoje o n. 127 da revista feminina "Jornal das Moças". Collaboração, quasi toda feita por senhorinhas, poesias, modas, football e uma infinidade de cousas interessantes traz esse numero.

Não foi crime

No necroterio da policia foi hoje examinado o feto expellido pela rapariga Rosalina da Conceição, empregada na casa do thesoureiro do Banco Ultramarino, á rua Baratta Ribeiro 255, e que a policia suspeitara ter sido em consequencia de um aborto provocado. O exame revelou não existirem vestigios de crime, tendo sido a "délivrance" natural.

SPORTS

Corridas

Os favoritos do domingo proximo

Nas rodas turfistas foram feitos favoritos para as corridas de domingo proximo, no Derby-Club, os seguintes parelheiros:

Pareo Europa: Servio, Ironia e Fructidores;

—pareo 2 de Agosto: Land Lady, Waterloo e Dulce;

—pareo Derby-Club: Xará, Triumpho e Diamante;

—pareo Dr. Frontin: Sangue Azul, Marne e Sultão;

—pareo Itamaraty: Marny, Messias e Monroe;

—pareo 17 de Setembro: Insignia, Rampellion e Maxixe;

Grande Premio Velocidade: Resoluto, Morpheu e Zingaro;

—pareo Progresso: Gaucha, Invasor do Paraná e Boa Vista.

Football

E o scratch carioca?

O tempo vae correndo, os dias vão se passando e a Metropolitana nem o mais leve signal de vida, nem um movimento indicando que trabalha: uma das suas maiores responsabilidades é a constituição do scratch local para bater-se com o paulista; entretanto, emquanto este já está não só constituido como preparado por constantes trainings, aquelle, o que depende da Metropolitana, não mereceu siquer a mais leve allusão sobre a sua organisação.

Todos sabemos que a Metropolitana gosta muito das questiunculas locaes, dos casos de clubismo exagerado, das loquellas, como preza immenso a apathia dos seus musculos, mas ninguem seria capaz de imaginar que ella fosse ao extremo a que chegou de, estando em vesperas de apresentar um combinado para um jogo interestadual francamente de victoria bastante problematica para nós, cruzar os braços, estirar-se nos cochins de sua malandrice e dormir, dormir...

Isso que fazem os membros da Metropolitana depõe em excesso contra as suas individualidades. Que diabo, não ter geito é uma cousa e não constitue crime, porque é inherente á constituição do proprio individuo, mas teimar em occupar um logar que requer geito e energia, quando se os não tem, é uma falta muito feia e muito grave. Muito melhor será deixar vagos esses mesmos logares, para que outros os occupem com mais efficiencia. Isso é preferivel tanto quanto teria sido menos ridiculo si a gralha não tivesse misturado á sua cauda curta e escura a pena longa e brilhante de um pavão.

O America e o seu team

Recebemos a seguinte carta da qual nos pedem a publicação:

"Tendo no ultimo match contra o S. Christovão o glorioso team da rua Campos Salles apresentado a linha composta dos seguintes players: Oscar, Ivo, Gabriel, Alvaro e Nelson, não acudindo conforme se esperava, venho, Sr. redactor, por meio desta, apresentar a escalação que poderá sem receio dar conta do recado, isto é, collocar o team do America F. C. em logar de destaque na presente temporada, porque agora é que vae ser uma "batalha do Marne" visto que, estando o America e o Fluminense empates com 23 pontos cada um, e o C. F. Flamengo em 2º logar, com a differença apenas de um ponto, isto é, com 22 pontos, é que o football carioca vae entrar na sua phase decisiva.

A escalação de que falei acima é a seguinte do team em geral: Ferreira; Paranhos, Paiva; Adhemar, P. Ramos, Caldino (Nebulosa); Ivo, Pedrinho, Alvaro, Arlindo, Nelson.

Este team só se modificará caso Oscar não possa jogar no proximo match.

Sr. redactor, acho que uma linha de avantes como essa não possue nenhum club carioca.

Tenho depois disso, Sr. redactor, de lhe informar, segundo o que soube de pessoa fidedigna muito chegada ao America F. C., que este club irá apresentar ao Sr. Dr. Wenceslão Braz P. Gomes os protestos de solidariedade pela entrada do Brasil na guerra e offerecer os seus socios para formarem uma linha de tiro composta de jogadores de football dos clubs da Liga, tendo para isso combinado que haveria, em dia antecedentemente annunciado, uma reunião para tratar desse assumpto, convidando a Liga os clubs cariocas a apoiarem a formação da referida linha de tiro."

JOSE' JUSTO.

QUEM PERDEU?

Acha-se nesta redacção, para ser entregue ao seu dono, uma carteira encontrada á rua Visconde de Inhauma. Essa carteira contém varios papeis, retratos e um passe postal gratis da E. F. C. do Brasil.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes.)

I. N. H. — Uso externo: oxychlorureto de bismutho, 0,01; chlorhydrato de eucaina suprarenina (solução a 1:1000), menthol, ãã 0,05; oxydo de zinco, 0,15; lanolina, vaselina, ãã q. s. para 3 grs. Faça um suppositorio. N. B. Applique 2 por dia.

J. O. A. N. N. A. (Sabará) — Uso interno: tintura alcoolica de hydrastis, dita de viburnum, ãã 10 grs.. Tomar X gottas em um pouco de agua com assucar, de 3 em 3 horas, um dia ou dous, só.

D. S. A. (Divinopolis) — Non abbia paura: é dovuto allo stato di debolezza in cui l'ha lasciata il parto e l'allattamento del bambino. Smetta l'allattamento e prenda un pó di Emulsione di Scott, faccia uso di latticini. Se non ha fame, prenda un pó di china ai pasti. Vedra che tutto passa. Scriva dopo una ventina di giorni, mandandoci l'indirizzo.

T. C. — Uso interno: extracto alcoolico de lupolino, 0,05; idem de cannabis indica, 6 milligrs.; idem de belladona, 5 milligrs.; aloés, 5 milligrs.; alcaçus, q. s. para 1 pilula. Mande fazer 12. Tome 2 por dia, longe das refeições. A's refeições tome uma colher das de sopa de Emulsão de Scott.

D. I. O. G. E. N. S. — Quinquand aconselha injecções hypodermicas (2-3 centigrs.) do seguinte remedio: acido arsenioso, 1 gr.; carbonato de sodio crystallisado, 2 grs.; agua distillada e esterilisada, 100 grs.. Localmente applique: salol, 10 grs.; sub-nitrato de bismutho, 90 grs. Mostre esta nossa resposta ao medico, ao qual se dirigirá para ser tratado.

A. L. I. — Sairam bem esses primeiros? E' provavel que o aperfeiçoamento ainda deixe muito a desejar. Sobre o assumpto poderá procurar-nos quando quizer, porque, além das explicações pedidas, ainda o examinaremos gratuitamente.

M. A. P. — Exame.

M. L. M. (Barbacena) — O cansaço tem effeito positivamente sobre o caso. As lavagens (com os necessarios cuidados de asepsia) de agua boricada mesmo, fazem bem. Quando estiver em ferias, procure, usando da força de vontade, fixar objectos, no sentido de corrigir a vista. Exercicios diarios e progressivos.

Horrorizado — Não entendemos a sua letra.

L. I. A. (B. Horizonte) — E' caso para cuidadoso exame.

J. E. R. O. N. Y. M. O. — Não ha de que.

B. A. H. I. A. — Não entendemos a sua letra.

Dr. NICOLAU CIANCIO.

O 40º concerto da Sociedade Symphonica Fluminense

No theatro João Caetano, de Nictheroy, realisa-se no dia 26 do corrente o 40º concerto da Sociedade Symphonica Fluminense. Da 3ª parte do programma consta a primeira parte do "Fausto", desempenhada pelos Srs. Grisoli (Fausto) e João Pinto (Mephistopheles) e senhorita Maria da Conceição Bastos (Margarida).

O restabelecimento dos auto-omnibus

Dentro de breves dias a Empresa de Transportes, Commercio e Industria restabelecerá o serviço dos Auto-Omnibus na avenida Rio Branco, entre a praça Mauá e o Monröe. O Sr. Dias Tavares, director-gerente da empresa, vae solicitar do Sr. prefeito a dispensa do pagamento da licença até 31 de dezembro de oito omnibus.

"O FUTURO"

Temos sobre a mesa o segundo numero desta revista feminina. Está variado e interessante, com boas gravuras e farta collaboração.

Os carnavalescos assanhados

O que se diz por ahi sobre a resolução do governo

A noticia, que hontem demos, de que o governo não prohibirá os festejos do Carnaval, foi como era de esperar, motivo de agitação nas rodas carnavalescas. Como teria sido recebida essa resolução governamental?

Nos grandes clubs, como são chamados os que organisam prestitos, ainda não ha uma opinião assente e nem o enthusiasmo é muito grande.

Nos Democraticos, um dos seus directores, a quem interrogámos, nos disse que a opinião da maioria dos seus collegas é contraria ao carnaval externo, attendendo, principalmente, á delicada situação em que nos encontramos. Não nos podia adeantar si essa opinião será a vencedora, sendo, porém, certo que a ser organisado o prestito de terça-feira gorda, elle só o será si houver um acordo entre as sociedades para limitação do numero de carros, quer allegoricos, quer de criticas — uns tres daquelles e uns dous destes.

Nos Fenianos fomos attendidos por um dos directores. Dependia tudo da assembléa geral, que para resolver esse assumpto terá de ser convocada.

Havia da parte dos directores muito boa vontade, mas nos socios é que competia dar a palavra de ordem.

Um crime em Alfenas

Do nosso correspondente:

«Foi assassinado na villa Paraguassú, distante daqui cinco leguas, um moço filho de distincta familia desta cidade, por nome José Belloni Junior, o qual contava 21 annos de edade e era representante da Companhia Singer. Um dos criminosos foi preso em flagrante. O facto causou consternação geral por ser a victima muito estimada aqui.»

As notas em desconto

As notas de 1$, 2$ e 5$, que actualmente têm desconto de 2 °|°, de 1 de dezembro proximo em deante passam a soffrer o desconto de 4 °|°.

A junta administrativa da Caixa de Amortisação resolveu prorogar, até 30 de junho de 1918, o praso para recolhimento, sem desconto, das notas do papel-moeda abaixo discriminadas, cujo desconto deveria começar em 1 de janeiro do dito anno, de accordo com o edital dessa inspectoria, datado de 19 de junho ultimo, modificado pelo de 24 de julho seguinte, a saber: 10$, estampas 8 até 12; 20$, fabricadas na Inglaterra e estampas 10, 11 e 12; 50$, fabricadas na Inglaterra e estampas 9 até 12; 100$, fabricadas na Inglaterra e estampas 10, 11 e 12; 200$, fabricadas na Inglaterra e estampas 10, 11 e 12; 500$, fabricadas na Inglaterra e estampas 8 e 9.

As notas aqui mencionadas com a declaração "fabricadas na Inglaterra" são as que não trazem impressa a designação numerica das respectivas estampas.

A partir de 1 de julho seguinte começará a pratica dos descontos marcados no art. 13 da lei n. 3.313, de 16 de outubro de 1886, a que se refere o art. 205 do decreto numero 6.711, de 7 de novembro de 1917.

Prohibição dos casamentos

Attendendo ao estado de guerra e conveniencia do serviço militar, consta que o governo vae tomar a deliberação de não permittir, a contar de 1 de janeiro de 1918, a realisação de casamentos no civil; pelo que os Srs. pretendentes ficarão scientes do presente aviso.

(Do "Correio da Manhã" de 22—11—917.)

CASAMENTOS — Bruno Scheque, com escriptorio á rua Visconde do Rio Branco n. 32, chama a attenção dos Srs. noivos para o consta acima. Telephone Central 4542.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. Dr. Ataliba Corrêa Dutra, escrivão da 4ª Pretoria Civel; Dr. Joaquim Pinto Portella, clinico nesta capital; Mme. Dr. Gastão Teixeira, Mme. Dr. Alfredo Cesario de Faria Alvim; o menino Leopoldo Sá, filho do Sr. Antonio de Sá Junior, do commercio desta praça.

— Por motivo de seu anniversario natalicio o capitão Carlos B. Barbosa Serzedello receberá amanhã de seus collegas de armas uma manifestação no salão nobre do commando da Guarda Nacional, sendo nesta occasião offerecida a S. S. uma espada de prata.

— Festejando o seu anniversario o Sr. Manoel Brandão, negociante nesta praça, offerecerá aos seus amigos uma recepção em sua residencia, nos suburbios.

— Completa hoje mais um anniversario natalicio a menina Nair, filha do Sr. Julio dos Santos, chefe da encadernação das officinas graphicas desta folha.

— Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Cecilia Lamego Viggiano, esposa do capitão Domingos Viggiano, funccionario da Prefeitura Municipal de Nictheroy.

— Passa hoje o anniversario de Mlle. Nair Soares, filha da Exma. viuva Dalila Soares.

CUMPRIMENTOS

Por ter completado hoje 50 annos que se formou pela Faculdade de Direito de São Paulo tem recebido muitos cumprimentos o Sr. conselheiro Ubaldino do Amaral.

CASAMENTOS

Realisou-se hoje o casamento do Sr. Dr. Oscar Machado da Costa, engenheiro-chefe da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, com Mlle. Amalia Mattoso Caminha, filha do Sr. Dr. Alvaro Caminha, clinico nesta capital.

— Effectuou-se hoje o enlace matrimonial do Sr. Dr. Arnaldo Medeiros, clinico nesta capital, com Mlle. Maria Amalia Mattoso Leal, filha do fallecido capitão Dr. Antonio José Vieira Leal.

— Realisou-se hoje o casamento do nosso collega de imprensa Candido Bittencourt Junior com Mlle. Cecilia Maria Cordeiro. O acto civil teve logar na 6ª Pretoria Civel, no Meyer, e o religioso foi celebrado no Santuario do Immaculado Coração de Maria, naquelle mesmo local. Serviram de paranymphos os Srs. Raul Caracas, Affonso de Moraes, Pinheiro Chagas e Ramiro Gomes da Silva. Os noivos, após o casamento, deixaram esta capital em passeio de nupcias.

—Realisou-se hoje, ás 4 horas da tarde, o casamento do Sr. Bonifacio Portella e da Sra. D. Iracema Augusta da Costa. Serviram de padrinhos, do noivo, o Dr. Capanema de Souza e D. Malvina Dias de Castro Portella, e da noiva, o capitão Arthur Cardoso da Costa e sua esposa.

A cerimonia realisou-se na rua Barão do Amazonas n. 23.

FESTAS

Realisou-se hontem, o festival em beneficio das egrejas e departamentos devastados na região do Aisne.

Essa festa, organisada por um grupo de senhoras, sob a presidencia de Mme. Antonio Azeredo, teve logar na capella das Irmãs de Caridade, de Botafogo, e revestiu-se de brilho excepcional. O illustre padre Dr. João Gualberto de Souza prégou um sermão e o bispo do Maranhão, D. Francisco de Paula Silva, deu a benção aos presentes.

Os côros de canto estiveram a cargo das senhoritas Pureza Marcondes, Mathilde Andrade, do professor Ernani Braga e do Sr. Milhaud.

ENFERMOS

Já está em convalescença dos graves ferimentos recebidos em um desastre de automovel o Sr. Gustavo Theophilo Alves Ribeiro, pae do Dr. Edgard Ameno Ribeiro, da policia civil.

— Não é tão grave como foi noticiado o estado de saude do Sr. senador Rosa e Silva, que continua guardando o leito e a ser muito visitado.

VIAJANTES

A bordo do "Itapema" partiu hoje para o Rio Grande do Sul, onde pretende demorar-se algum tempo, o nosso collega de imprensa Sr. Luiz Felippe de Assumpção.

CONCERTOS

No salão do "Jornal do Commercio" realisa-se sabbado proximo, ás 9 horas da noite, o recital de piano de Mlle. Maria Luiza Carneiro de Campos, diplomada pelo Instituto Nacional de Musica, em 1915. Tomará parte no concerto o prof. Alfredo Bevilacqua.

— Realisa-se hoje no Phenix, em beneficio da Associação Protectora dos Pobres e Creanças, um magnifico festival. E' um concerto em que se farão ouvir, entre outros, a soprano lyrico Jane D'Orsay, o baixo João Rocha, os barytonos D. Giacomo Jannuzzi e commandante Enéas Ramos e os pianistas B. Vivas e Octaviano Gonçalves. A festa começará ás 9 horas da noite.

MISSAS

Realisou-se hoje no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula a missa mandada resar por alma do industrial mineiro coronel Paulino Fernandes, director da Companhia de Telephones Interestaduaes, victimado por um desastre em Lorena. A missa foi grandemente concorrida, notando-se a presença de engenheiros, industriaes e altos funccionarios da Light.

FOLHETIM DA «A NOITE» (16)

RAVENGAR

O TREMOR DE TERRA

4º EPISODIO

Primeira parte — UM CRUZEIRO NO ATLANTICO

Grande folhetim-cinema que está sendo exhibido nos cinemas PATHE' e IDEAL

A ESTAÇÃO DE MONT-BRAMPTON

Juan Navarros olhou para o carro que se afastava, desapparecendo depois numa nuvem de pó.

Em summa, murmurou elle, não é para admirar, que Jessie sinta mais do que sympathia pelo homem que a salvou de uma morte horrorosa!...

E, depois de curta reflexão:

—Deverá isso preoccupar-me ou regosijar-me?... Devo regosijar-me, concluiu o cubano. Si Jessie sympathisa com Ravengar, é porque já esqueceu totalmente Harry Price, o meu rival de além-tumulo! Quanto a Ravengar, não me será muito difficil, julgo bem, supplantal-o na estima de Jessie, embora desta vez o mal pareça irreparavel! Assim sendo, tudo vae ás mil maravilhas!

E depois de terminado esse pequeno exercicio mental de psychologia, Juan Navarros procurou qualquer transeunte que o informasse onde era o Correio.

FACE A FACE

Não era, bem se deixa ver, para indicar á sua direcção que Juan Navarros tinha tanta pressa de ir ao Correio; era para tentar obter a do novo millionario.

E, na occasião em que lá chegava, avistou um homem que fumava calmamente o seu cachimbo, encostado a uma columna do pequeno edificio.

Esse homem era Malcor, o "Zarolho".

—Feliz presagio, murmurou Juan Navarros, supersticioso como todos os hespanhoes; a primeira pessoa que encontro, é elle! Bom dia Malcor, disse o cubano encaminhando-se para elle de mãos estendidas.

Mas o outro não pareceu tel-o ouvido e, sem voltar a cabeça, continuou a expellir para o ar espessas espiraes de fumo.

—Bom dia, meu caro Malcor! repetiu mais alto Juan Navarros.

Desta vez, o explorador olhou para quem o interpellava e, com voz aborrecida:

—E' commigo que o senhor está falando?

O cubano poz-se a rir.

—Sem duvida!...

E repetiu:

—Não estou falando com o Sr. Malcor?...

—Sim, sou Malcor, effectivamente...

E, deitando-lhe um olhar desconfiado:

—Que deseja de mim?...

—Ora essa, meu caro amigo, proseguiu Juan Navarros, qual a razão de todas essas cerimonias? Dir-se-ia, na verdade, que você não me reconhece?!

—Não o reconheço, senhor! respondeu calmamente o explorador de ouro.

—Vamos, Malcor, basta de brincadeira! Isso é engraçado durante alguns minutos, deixemos de pilheria e conversemos tranquillamente!

—Já lhe disse, repetiu Malcor em tom indifferente, que não tenho a honra de conhecel-o!

—Malcor, replicou Juan Navarros irritado, não saí de Nova York para vir encontral-o aqui com disposições de debicar-me! Responda-me sériamente, sinão, palavra de Navarros, terá que se haver commigo!

—Navarros? interrogou o outro, procurando recordar-se. Quem é mais esse?!...

A perda da sua memoria dissipara a recordação do nome e da physionomia de seu ex-cumplice, e Malcor não mentia declarando que ignorava do que se tratava.

Juan Navarros quedou por um momento silencioso. Procurava explicar o motivo do procedimento de Malcor. Não eram ambos solidarios no mesmo crime e não deveriam unir esforços, para que ficasse impune?!...

—Vamos, Malcor, repetiu Juan, pelo amor de Deus!...

Mas, tal insistencia despertava cada vez mais a suspeita do explorador do ouro.

A zona aurifera, infestada de tantos malfeitores, justificava plenamente a desconfiança do millionario.

—Malcor!...

O explorador, desta vez, enterrando o chapéo e, dando as costas a Navarros estupefacto, afastou-se rapidamente.

—Realmente, mumurou o cubano, o procedimento desse miseravel é incomprehensivel! Amanhã irei procural-o em casa, e, ahi a sós, elle não terá remedio sinão ouvir-me!

O carro acabava de parar junto delle.

Navarros tomou-o e deu ordem ao cocheiro a que o levasse ao hotel do Arkansas.

A ANGUSTIA

Ravengar levara Jessie ao hotel; fazia questão de indicar-lhe pessoalmente o quarto que ella deveria occupar.

Essa pequena hospedaria de taboas, construida rapidamente por architectos improvisados, não recordava apenas mui vagamente os "palaces" a que estão habituados os viajantes americanos; mas era asseiada e os dous quartos contiguos destinados a Juan Navarros e sua esposa eram espaçosos e confortaveis.

—Devo manifestar-lhe a minha gratidão, ainda uma vez, disse Jessie a seu companheiro, na occasião em que este despedia-se; já o senhor salvou-me a vida, em Magic-Palace, hoje poupa-me todos os aborrecimentos de uma chegada num paiz desconhecido.

Ravengar inclinou-se.

—Não falemos nisso, minha senhora, por favor! E' a segunda vez, realmente, que o acaso nos proporciona um encontro e só a elle devemos agradecer.

—Ao contrario, falemos nisso, pois que tenho que censural-o sériamente. Convidei-o a que fosse á nossa casa e, desde a noite em que, depois daquella horrivel catastrophe, o senhor levou-me para casa, nunca mais reappareceu.

—Mas, minha senhora, a minha presença aqui não valerá pela melhor das desculpas?... Eu não poderia estar, ao mesmo tempo, em Nova York e em Brampton-City!

—Sem duvida, mas antes de partir talvez pudesse achar alguns momentos para corresponder ao meu convite?

—Faltou-me tempo, minha senhora, sinão póde estar certa de que não teria deixado de cumprir tal dever; mas, tive necessidade urgente de vir até cá.

—Tem negocios aqui?

—Não, minha senhora. Sou bastante rico para não me interessar por esses negocios. Mas sou, confesso, extremamente curioso e aprazme estudar, na vida, a que acções tormentosas e mortificantes certas ambições podem arrastar os homens!

—Sim, disse Jessie, o ouro é uma poderosissima alavanca das paixões humanas.

—Tão poderosa quanto o amor!...

Mas Jessie não pareceu ter ouvido.

—Caro Sr. Ravengar, disse ella, promettame então vir, durante as horas de ausencia de meu marido, fazer-me companhia.

—Obedecerei, minha senhora. E, pois que a isso me autorisa, virei amanhã mesmo, informar-me de como passou a primeira noite, aqui nesse hotel.

Amavelmente, Jessie apertou a mão do seu companheiro que nella pousou os labios.

—Mandei trazer-lhe, disse elle ao retirar-se, refrescos, e seria meu desejo juntar-lhes algumas flores, mas nesse maldito paiz só medra o ouro!

E, inclinando-se mais uma vez, saiu. Pouco depois, chegava Juan Navarros.

O joven cubano estava triste e preoccupado. O encontro imprevisto de Ravengar, o procedimento inexplicavel de Malcor produziam-lhe uma angustia de que tentava em vão libertar-se.

A sua preoccupação não escapou a Jessie, ella, porém, fingiu não notal-a. Abrira um jornal e parecia lel-o muito attentamente.

Nervosissimo, Navarros caminhou durante alguns momentos de um para outro lado do quarto, em silencio. Em seguida, approximando-se de subito da mulher:

—Fui ao Correio, disse-lhe elle. Sabe quem lá encontrei?...

Jessie ergueu os olhos para o marido e, em tom indifferente:

—Juan, o que você faz nada me interessa, e tem plena liberdade de ir onde queira e nunca lhe faço a minima indagação, bem o sabe.

—Mas, afinal de contas, si não se interessa pelo que estou fazendo aqui, por que acompanhou-me?

—Ha de sabel-o um dia, Juan!

—Isso é uma insinuação que lhe ordeno explicar-me immediatamente, Jessie!

Mas, em tom glacial, ella retorquiu:

—Meu amigo, queira recordar-se da combinação que fizemos, na primeira noite de nosso casamento. Ali está o seu quarto e este é o meu, disse-me você. Ser-lhe-ia particularmente grata si não o esquecesse hoje, e si se recolhesse ao seu, porque sinto-me muito fatigada e preciso descansar.

As mãos de Juan Navarros crisparam-se. Quiz injuriar a mulher. Mas a calma impassivel que Jessie manifestava desapontou-o.

—Muito bem, disse elle.

E, pondo o chapéo na cabeça, num gesto raivoso, desappareceu.

HYPNOTISMO

No dia seguinte, sentado á sua mesa, na sua pequena cabana de taboas, Malcor pensava. Que lhe contara aquelle desconhecido que, na vespera, abordara á entrada do Correio? Era um velho "truc" de malfeitores, que elle mesmo puzera em pratica varias vezes, fingir, para inspirar confiança ás victimas, conhecel-as ha muito tempo. E por isso, mais do que nunca, elle deveria ficar prevenido e velar attentamente sobre o seu thesouro. Entretanto, emquanto reflectia, Malcor sentia um mão-estar singular. Parecia-lhe que uma febre intensa estalava-lhe o cerebro e que, ao mesmo tempo, um torpor delle se apoderava.

Malcor tentou reagir, mas em pura perda. As suas palpebras fechavam-se contra a sua vontade. Pouco a pouco, cedia a uma indefinivel impressão de aniquilamento.

O que Malcor não via, era que, por trás delle, acabavam de apparecer dous olhos encimando duas mãos. Os olhos de um cinzento côr de aço, dos quaes irradiava uma vontade inflexivel, contemplavam-n'o fixamente, e as mãos abriam-se e fechavam-se lentamente, em largos passes magneticos.

(Continúa.)

Manequins mecanicos americanos

Adaptam-se a qualquer corpo ou feitio. Solidos, elegantes e de facil manejo. Indispensaveis em uma familia ou atelier

ESCOLA DE CORTE

Em 25 lições ensina-se a cortar com perfeição e por qualquer figurino

MOLDES

Sob medida, alinhavados e experimentados, cortam-se por qualquer figurino. Enviam-se pelo correio

MME. ZAMBELLI & C.

AV. RIO BRANCO, 137

Caixa 882 — 2º andar — Tel. C. 1796

Pão de Cará

REGISTRADO

A's segundas e sextas

Panificação Primor

Rua Sete de Setembro 109—Teleph. 2588 Central

Pão Rico de Petropolis

REGISTRADO

A's quartas e sabbados

Grande variedade em bolos.

Deliciosas broinhas de fubá de cangica.

LOMBRIGAS

São expellidas com o LICOR DAS CREANÇAS.

Tanaceto composto, do Dr. Monte Godinho, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica e Assistencia Publica do Estado do Rio. E' o melhor remedio contra as lombrigas e molestias devidas a vermes. E' infallivel e não se altera. E' de gosto agradavel, não exige dieta; sem purgantes. Não é venenoso, não irrita os intestinos. E' tão bom que é muito receitado pelos medicos. DROGARIA DO POVO — rua S. José n. 61, e em todas as drogarias.

MARCA REGISTRADA

ANTARCTICA

Recebem-se pedidos e encommendas destas afamadas cervejas no Deposito á rua Riachuelo n. 92, (Empresa de Aguas Gazosas); entregas ao domicilio. Telephone 2361 C.

COFRES

Quem precisar pode obtel-os baratos, de qualquer tamanho; venda particular.

Com o Sr. Santos Roberto. Rua da Lapa n. 44-loja

DOR DE DENTES? SÓ DENTICURA

Accudam ao DENTICURA. Nome registado. DENTICURA não queima, não o lesão, não estraga dentes. Infallivel e garantida. Orlando Rangel, Granado, Huber, etc. e em Nictheroy. Dr. garra Barcellos. DENTICURA 1$000.

As pessoas de côr

Conseguem tornar os seus cabellos, por mais ondulados ou encrespados que sejam, com o Lysodor que é infallivel. A venda em todas as perfumarias de 1ª ordem e na "Garrafa Grande", á rua Uruguayana 66, e Avenida Passos 106.

PERESTRELLO & FILHO

Vidro 3$000, pelo Correio 4$000. Em Nictheroy, drogaria Barcellos. Em Campos, pharmacia Pacheco.

Dormitorio Standart

Preço na fabrica: 600$000

Estylo mais recente

Visconde Itauna 85

Pintura de cabellos

Mme. Ribeiro particularmente tinge cabellos com um preparado vegetal inoffensivo, de sua propriedade. Trabalha tambem com Henné. Rua São José 67, sob. Proximo da Avenida. Teleph. 5.918 Central.

CABELLOS BRANCOS

Use a brilhantina TRIUMPHO para acastanhal-os; frasco 3$000. Vende-se nas seguintes perfumarias: Bazin, Nunes, Garrafa Grande, Cirio, Hermanny e perfumaria Lopes. Nictheroy, drogaria Barcellos. — Granado & C.

Professora de côrte

Habilita a cortar por escala geometrica e pratica qualquer modelo, inclusive tailleur, em poucas lições.

Corta moldes sob medida, em fazendas. Preços: 3$000 alinhavados e provados 5$000; meio confeccionados, 10$000, 15$000, 20$000 e 25$000; executado por alfaiate, com a maxima perfeição, 40$000, 50$000, 60$000 e 70$000; garantindo o trabalho.

Tambem fornece moldes cortados em morim, para qualquer logar pelo correio.

Mme. Nunes de Abreu

Rua Uruguayana, 146, 1º and. Telephone 3.573 Norte

PUDIMPO'

a melhor sobremesa

C. BASTOS

Rua Theophilo Ottoni, 63

O homem rejuvenesce

usando o suspensorio Electrico-Magnetico do Dr. Wilson. Cura infallivel e absolutamente certa dos ORGÃOS enfraquecidos por uma mocidade desregrada ou uma velhice prematura.

DEPOSITARIOS

MERINO & C.

RUA DO OUVIDOR, 163—Rio

Remettem-se catalogos deste apparelho. Representante em São Paulo:

JANUARIO LOUREIRO

RUA 15 DE NOVEMBRO n. 7

FRUTAS

Oliveira Coelho & C.

1º de Março, esq. Ouvidor

Telephone N. 449

LEQUES de renda verdadeira para noivas e toilettes e mais novidades em todo o genero. CONCERTAM-SE leques como na Europa

— Casa Grão Turco — Ouvidor, 96-Teleph. Norte 4.054

BENZOIN

Para o embellezamento do rosto e das mãos; refresca a pelle irritada pela navalha. Vidro 4$000. Pelo Correio 5$000

Perfumaria Orlando Rangel

Curso de preparatorios

Professores do Pedro II

Mensalidade 25$000. O que maior numero de approvações obteve o anno passado. Rua Sete de Setembro n. 101.

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas; á rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHÃ

351 — 30ª

16:000$000

Por 1$400 em meios

Os pedidos de bilhetes, do interior, devem vir acompanhados de mais 700 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes NAZARETH & C., RUA DO OUVIDOR N. 94, CAIXA N. 817, TELEG. LUSVEL, e na casa F. GUIMARÃES, rua do ROSARIO N. 71, esquina do beco das Cancellas, Caixa do Correio n. 1.273.

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, metaes, pianos e tudo que represente valor

RUA LUIZ DE CAMÕES N. 60

Telephone 1.972 Norte

(Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite).

J. LIBERAL & C.

E' MILAGRE?

Não faz liquidação e vende mais barato que qualquer outra casa joias de fino gosto.—Joalheria Odeon.—Avenida Rio Branco n. 137, junto ao Cinema Odeon. Tel. 1176 C.

Mme. Sá — Massagista

Diplomada pelo Instituto de Portugal. Massagens manuaes e electricas, gymnastica sueca, embellezamento do rosto e tratamento da paralysia, rheumatismo e constipação do ventre. Preços relativos, attendendo a chamados a domicilio. Rua S. José n. 67, sob. Teleph. C. 5918

Grande saldo de SEDAS a 1$600 o metro

A' AMERICANA

60, URUGUAYANA, 60

Observe a differença entre os doentes e os que se curaram

Cure seu catarrho, grippe ou dores de cabeça tomando os comprimidos

"BAYER"

DE ASPIRINA

A NOTRE DAME DE PARIS

Grande venda com desconto de 20 % em todas as mercadorias

Tremenda força para homens fracos

Uma das maiores descobertas do seculo

"Não desespere. Emfim o seu vigor póde ser completamente restaurado com "Soret!"

"Bem, meu amigo, é difficil acreditar que se possa obter uma força tão tremenda como a que "Soret" produz, até em homens que têm completamente perdido o vigor por annos, no entanto a nova descoberta medica faz o que nunca dantes foi conseguido na historia. Si V. S. que tem apenas augmentar a sua força actual, ou si já perdeu completamente, "Soret" lhe trará uma repetição dos dias felizes da mocidade. "Soret" o tornará um homem mais uma vez excepcionalmente vigoroso entre todos os homens". "Soret" contém ingredientes vegetaes, sem quaesquer drogas nocivas. Renge logo em todos os centros nervosos, tambem dá uma grande força nervosa ás pessoas affligidas com neurasthenia, nervoso, cansaço, insomnia e fastio. Não deixe passar um dia sem tomar "Soret". O elixir é preparado por meio de um novo processo, é intensamente concentrado, e nunca falha. Approvado pela Directoria da Saude Publica do Brasil. Fabricado por Jean Dausseau & C., Paris, Londres e Chicago. Vendido em frascos hermeticamente fechados em todas as pharmacias e drogarias.

Granado & C., drogarias Pacheco, R. Hess & C., Silva Gomes & C., Trinas Guimarães & C. e V. Ruffier & C.

Ouro é o que ouro vale

Empresta-se

DINHEIRO

sobre qualquer joia ou objecto que represente valor, em condições especiaes, conforme tabella de juros affixada em seu escriptorio

Secção de penhores

COMP. AUREA BRASILEIRA

11, Avenida Passos, 11

(Em frente ao Theatro S. Pedro)

TEM CASA FORTE

TELEPHONE CENTRAL 3960

Alerta!!!

Não guardem joias de mais em casa, reduzam a dinheiro que é mais facil de guardar e lhes dará juros.—A Joalheria Valentim paga muito bem; rua Gonçalves Dias n. 37, Telephone 994 Central.

ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS

Digestões difficeis, azia, gastrites, enterites, prisão de ventre, máo halito, dôr e peso no estomago, vomitos, dôres de cabeça, curam-se com o Elixir eupeptico do prof. Dr. Benicio de Abreu. A' venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados. — Deposito — 10, Rua 1º de Março, 10. — Rio.

Casa Cirio

Participa a seus amigos e freguezes que, apesar das obras pelas quaes está passando o predio á rua do Ouvidor n. 183, onde é estabelecida com perfumaria, artigos de toilette e cutelaria fina, continuam funccionando no mesmo predio todas as secções de que se compõe seu negocio.—Julio Borto Cirio.

Bainhas abertas

Bonitas e variadas, fazem-se desde 500 réis o metro. Rua da Misericordia n. 6, 2º andar.

Antiga Casa Miguel das Papas

Almoçar bem e jantar melhor só no

MIGUEL DAS PAPAS

Rua Uruguayana, 174

Moveis a prestações e a dinheiro

RUA DA QUITANDA 72

Especialista em artigos para escriptorio

A. PINTO & C.

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da Avenida Rio Branco

Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.

End. Teleg. — AVENIDA RIO DE JANEIRO

COSTUREIRAS PARA CEROULAS

precisa-se de praticas para trabalharem fóra da fabrica.

Rua Haddock Lobo, 408. E' preciso trazerem apresentações.

Quem pode ver as creancinhas soffrer? As mães das creanças devem ser as mais zelosas para evitar que ellas se cocem. Quanto aos mosquitos e outros insectos, com excepção pelo corpo e membros, abafados pelas feridas, desagradaveis para o aspecto das mais doces creaturas...

A primeira gotta de Lavol applicada e refrescará as creanças. Desapparece toda a comichão. A irritação é estancada. A cura começa.

Sobre as espinhas, erupções, comichões, manchas? Lavol lavará e limpará tudo isso em uma noite. Tem crostas duras e escamas, chagas, sarnas, erupções, dizendo todas, em qualquer forma de doenças da pelle? Use um frasco de Lavol e todos os signaes da doença desapparecerão. Garantido a cura.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias e casas commerciaes.

Granado & C., Drogaria Pacheco, Araujo Freitas & C., R. Hess & C., Silva Gomes & C., Freire Guimarães & C. Granado & Filhos — Rio de Janeiro.

Compra-se

qualquer quantidade de joias velhas com ou sem pedras, de qualquer valor e cautelas do Monte de Soccorro; paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37.

Joalheria Valentim

Telephone n. 994 — Central

LOTERIA DE

S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Sexta-feira, 23 do corrente

30:000$000

Por 2$700

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

Para as crianças doentes do estomago e intestinos

Digestivo Infantil

SILVA ARAUJO

CYSTITES-AREIAS

BI-UROL

SILVA ARAUJO

GRANULADO EFFERVESCENTE A BASE DE FOLHAS DE ABACATEIRO

Vigas de cimento armado

para construcções

VELLOSO, MORELLI & COMP.

Praia do Cajú n. 68. — Teleph. Villa 199. Fabrica de vigas feitas de cimento armado, vigas madres massiças, estacas para alicerces, vergas para supprimir arcos sobre portas e janelas, lageotas para divisões mais leves e economicas que qualquer outro artigo similar. Ladrilhos etc.

Tubos de cimento armado para canalisações.

Dyspepsia nervosa, enjôos da gravidez

DIGESTOL

Infallivel nas molestias do figado, digestões difficeis, azias, enjôos do mar, fastio, nauseas, prisão de ventre. Nas principaes drogarias e no deposito: J. Rodrigues. Gonçalves Dias 59 Vidro 3$000, pelo correio 4$000.

Vendem-se

joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias n. 37

Joalheria Valentim

Telephone n. 994 — Central

TOSSE?... Tome o XAROPE S. BRAZ

Vende-se em toda a parte

Marechal Floriano n. 55

CABANA GAUCHA

Rua da Assembléa n. 79

CASA GENUINAMENTE BRASILEIRA ESPECIAL RESTAURANT A' LA CARTE

Menu sempre variado para todos os paladares. Secção de frios sortidos e presunto, fiambre, 100 grs. 1$200.— Chouriço, kilo 1$600.

!!! Percevejos !!!

O liquido Titus n. 13 mata instantaneamente quaesquer insectos e destroe os seus ovos.

Uma applicação uma vez por seis mezes é o bastante.

Encontra-se nas casas seguintes: Granado & C. Primeiro de Março — M. F. Pinto, Cattete 15—Armenio Augusto Loureiro, 116 rua do Cattete—Silva Fernandes & C., 117 rua Evaristo da Veiga—Vieira & Marques, 12 rua Visconde do Rio Branco—Almeida & Vianna, rua da Assembléa 101—Affonso Coen, rua S. Luiz Gonzaga 84—José Valença Pereira, rua Estacio de Sá 233—S. Soares, 109 rua Marechal Floriano Peixoto—Almeida Filho & C., rua da Misericordia 45.

Deposito geral — Rua General Camara 105.

Magnetos e Carburadores

Compram-se, vendem-se e trocam-se. Casa especial em concertos. Rua do Rezende n. 10. Telephone C. 2.936.

Mario e Dosante

ACADEMIA de COMMERCIO

FUNDADA EM 1902—PRAÇA QUINZE DE NOVEMBRO

Unica instituição de Ensino Superior de Commercio, no Rio de Janeiro, que confere diplomas do "caracter official" (Lei Federal n. 1339 de 9 de janeiro de 1905).

CURSO DE FÉRIAS

para preparo do exame de admissão e matricula directa na segunda série do Curso Geral (dezembro a março)

Aulas diurnas e nocturnas

ENSINO ESPECIALMENTE PRATICO—PEÇAM PROSPECTOS

Francez e Inglez

pratico, a 10$000 mensaes, professores notaveis. CURSO NORMAL DE PREPARATORIOS URUGUAYANA 39-1º

PHOTO SUPPLIES

Completo sortimento de material photographico importação e exportação para todos os Estados do Brasil. Tem sempre e recebe por todos os vapores chapas, papeis e productos chimicos dos melhores fabricantes francezes, inglezes, americanos, emulsões sempre frescas. Fabrica de cartões para photographias. Sessão especial para amadores. — PREÇOS MODICOS.

145 — Rua Sete de Setembro — 145

MARCO F. BERTEA

DINHEIRO SOBRE JOIAS

E

CAUTELAS DO MONTE DE SOCCORRO

CONDIÇÕES ESPECIAES

45-47, RUA LUIZ DE CAMÕES, 45-47

Casa GONTHIER fundada em 1867

Henry & Armando

"BOLLINGER"

Brut—Extra-Dry—Carte-Blanche — A melhor marca de champagne

M. THEDIM LOBO

49, sob., rua General Camara

Campestre

Hoje:

Leitão á brasileira.

Amanhã:

Mayonnaise de garoupa.

Vatapá á bahiana.

Polvo fresco com arroz.

Sardinhas e bacalhão nas brazas

Gabinetes e salas reservadas no 1º andar.

Rua dos Ourives 37

Teleph. 3.666 Norte

A domicilio

A joalheria Valentim, á rua Gonçalves Dias n. 37, dispõe de pessoal habilitado e só para mandar á casa de qualquer freguez comprar joias velhas ou usadas de qualquer importancia, pagando muito bem. Acceitam-se chamados Telephone 994 Central.

VERNIZES

Emilio Alard & Comp.

119 Ourives 119

Tel. Norte 4.372

RIO

Pont-à-jour e Picot

A 100 e 200 réis, festonné de 300 a 800 réis, plissés e bordados. Executam-se com perfeição. Rua Uruguayana, 83. Palacio das Noivas.

Chapéos chics!

Ultimas creações da Moda! Maior sortimento! Preços baratissimos!

Só no

MAGAZIN DES MODES

RUA GONÇALVES DIAS, 4

Leilão de Penhores

Em 27 de novembro de 1917

L. GONTHIER & C.

Henry & Armando, successores

Casa fundada em 1867

45, Rua Luiz de Camões, 47

Fazem leilão dos penhores vencidos e avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera do leilão

Nova industria

Precisa-se de um socio com 15 a 20 contos, para uma industria de couros, alta novidade. Invenção recente. Negocio urgente. Telephone 2133 Villa (Pharmacia).

Leitura Portugueza

Aprende-se a LER em 30 lições; a melhor hora; pela ARTE; novo methodo do grande poeta lyrico

— João de Deus —

Vontade e memoria, e todos aprendem em 30 lições, homens, senhoras e creanças. Explicadora: Senhora Raquel Braga. S. José, 53, 2º andar.

Folhinhas, Blocks e Cartões de Felicitações

PARA 1918

Papelaria Queirós, rua da Quitanda, 60

Tell's Bier

A cerveja preferida pelas Senhoras (leve e saudavel).

Introduzida no Brasil desde 1865. Premiada na Exposição Universal de Paris em 1889 com MEDALHA DE OURO.

Rua Riachuelo 92

antiga Cervejaria Logos

TELEPHONE 2361

Theatros da Empresa JOSÉ LOUREIRO

ESPECTACULOS PARA HOJE

RECREIO

A's 7 3/4 e 9 3/4 — A revista em 3 actos

Agulha em Palheiro

Republica

Estréa do tenor RUGGERO BALDRICH e Aspiró em quatro actos

RIGOLETTO

ESPECTACULOS PARA AMANHÃ

Recreio

Beneficio de Laura Godinho e Jenny Cook

Mercado de Muchachas

Republica

Estréa da soprano ADELINA RIZZINI e do tenor NARCISO DEL-REY

Boheme

TRIANON

Companhia LEOPOLDO FRÓES

O PONTO CHIC DA ELITE CARIOCA

HOJE—Quinta-feira, 22—HOJE

Soirée e ás 8 e ás 10 horas RUIDOSO ACONTECIMENTO THEATRAL 4ª e 5ª representações da comedia italiana em tres actos, original de Sabatino Lopez, traducção de Abadie de Faria Rosa

O TERCEIRO MARIDO

(IL TERZO MARITO)

Personagens: Fausto Dalalchi, LEOPOLDO FRÓES; Conde Alcanti, Attilia de Moraes; Dr. Geremini, Placido Ferreira; Baicont (procurador), Henrique Machado; Governante, Julio Salgado; Um creado, Arthur Costa; Car melia, BELMIRA D'ALMEIDA; Senhorinha Omodei, AMALIA CAPITANI; Senhora Caimi, APOLLONIA PINTO; Susana (criada), Margarida Vereiro; Um senhora loura, Cecilia Neves; Uma burgueza, Laura Fernandes.

Amanhã e todas as noites — O TERCEIRO MARIDO.

PALACE THEATRE

Companhia italiana de opera comica e opereta LA GIOVANISSIMA, do Cav. G. CARACCIOLO — Director artistico, Cav. ENRICO VALLE

ULTIMO ESPECTACULO

HOJE — A's 8 3/4 — HOJE

Despedida da companhia

Viuva Alegre

Bilhetes á venda na "Gazeta de Noticias" e das 10 ás 5, depois no theatro aos seguintes preços: Frizas, 30$; camarotes, 25$; cadeiras de 1ª galeria nobre, 5$; cadeiras de 1ª, 3$; geral, 1$000.

Theatros da Empresa Paschoal Segreto

HOJE — 22 de novembro de 1917 — HOJE

A's 7, 8 3/4 e 10 1/2

No S. José — A peça portugueza

O SORTEADO

Em ensaios — O ESPIÃO.

A's 7 3/4 e 9 3/4

No S. Pedro — A comedia

THEODORO & C.

A's 7 3/4 e 9 3/4

No Carlos Gomes — A revista

AS AGUIAS DO PAIZ

Em ensaios — AGUENTA, ZÉ!